

R E V I S T A SOMESE

ANO XXIX - Edição 146 - 2017



ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



“O LIVRO VERDE DA MEDICINA SERGIPANA”

Celebrando seus 80 anos, a Somese lança importante obra com relatos da história da entidade e da carreira de 162 médicos

ENTREVISTA

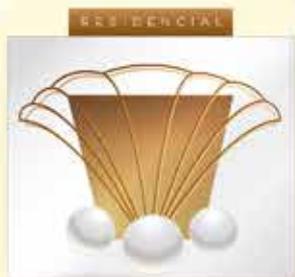
O otorrino Jeferson d'Ávila esclarece diversas dúvidas sobre o ronco e a apneia obstrutiva do sono

NOVO “IMORTAL”

Com votação maciça, José Aderval Aragão, presidente da Somese, é eleito para a Academia Sergipana de Medicina

PROFISSIONAL

Francisco Costa conta sua história de luta e determinação: de pintor de paredes aos 11 anos a médico conceituado



**PRONTO
PARA
MORAR**

**ÚLTIMAS
UNIDADES**

PÉROLAS DO LUZIA

TEMPO DE VIVER NOVOS VALORES.



**TODAS AS
VAGAS COBERTAS**

**FACHADA
100% REVESTIDA**

**OPÇÃO DE ATÉ
03 VAGAS DE GARAGEM**

**ÁREA DE LAZER
ENTREGUE EQUIPADA
E DECORADA**

RUA DULCE DINIZ, N° 1050 - BAIRRO LUZIA - ARACAJU.

FOTOS REAIS DO EMPREENDIMENTO



PÓRTICO



PISCINA



ESPAÇO GOURMET



 [/acengenharia](#)

 [/acengenhariase](#)



www.acengenhariase.com.br

As cores das fachadas ilustradas neste material impresso podem apresentar variação de tonalidade. Em atenção à Lei de número 4.591/04, informamos que as fotos e ilustrações deste impresso têm caráter exclusivamente promocional, por se tratar de um bem a ser construído. As perspectivas e fotos são ilustrativas e possuem sugestão de decoração, não fazendo parte integrante do contrato de compra e venda do imóvel. Incorporação imobiliária registrada na matrícula número 04-64272 no cartório de registro de imóveis 2 - circunscrição imobiliária, Rua Laranjeiras nº 47 Centro, Aracaju-SE. As áreas serão equipadas e decoradas tendo como diretriz as imagens ilustrativas. No entanto, os equipamentos e itens de decoração não serão necessariamente os da imagem, mas terão o mesmo padrão de qualidade.

Sua vida anda acelerada?
Tenha um carro
que combina com ela.



**Audi A3 Sedan
Ambiente Plus**



**Audi Q3
Ambiente**



Faróis bixénon



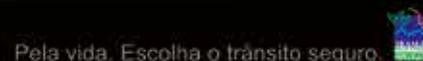
Controle de cruzeiro



**Ar-condicionado
dual zone**



**Teto solar
panorâmico**



Para mais informações, acesse audi.com.br ou visite nossa concessionária

Audi
Center Aracaju
(79) 3253-5800

Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 100
Aracaju, Brasil

www.audi.com.br. Ofertas válidas nas Concessionárias Audi Autorizadas, para veículos básicos, vendidos até 30/06/2017, ou enquanto durar o estoque por modelo. A3 Sedan Ambiente 1.4 TFSI Flex Tiptronic Plus (código 8VMLCX (WS6) + WFS), ano/modelo XX/17, zero-quilômetro. Estoque nacional de XX unidades. Preço à vista a partir de R\$ 116.990,00 ou financiamento pela Audi Financial Services, perado pelo Banco Volkswagen, com entrada de R\$ 70.194,00 + 18 prestações mensais de R\$ 2.693,63. Primeira prestação com vencimento em até 30 dias. Taxa de juros: 0% a.m. e 0% a.a. Total da operação: R\$ 118.679,36. CET para esta operação: 4,61%a.a. Q3 Ambiente 1.4 TFSI S Tronic (código 8UGLXX (WFS) + WKP), ano/modelo XX/17, zero-quilômetro. Estoque nacional de XX unidades. Preço à vista a partir de R\$ 142.990,00 ou financiamento pela Audi Financial Services, operado pelo Banco Volkswagen, com entrada de R\$ 85.794,00 + 18 prestações mensais de R\$ 3.286,00. Primeira prestação com vencimento em até 30 dias. Taxa de juros: 0% a.m. e 0% a.a. Total da operação: R\$ 144.942,01. CET para esta operação: 4,35%a.a. Capitalização de juros mensal. IOF e cadastro inclusos no cálculo das prestações e no CET. Os custos de registro de contrato serão aplicados de acordo com o DETRAN de cada Estado ou autoridade estadual competente para realização o registro. À critério do cliente, no caso de inclusão dos custos de registro de contrato e demais despesas decorrentes deste no financiamento, os valores deverão compor o CET e serão informados ao cliente previamente à contratação. Condições válidas apenas para venda de varejo. Crédito sujeito a aprovação. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 7010000. Central de Relacionamento Audi Concierge: 0800 777 2834. Antes de contratar o crédito, escolha o tipo mais adequado ao seu objetivo.

SUMÁRIO



6 Editorial

Jantar Dançante promovido pela Somese será comemoração especial pelo Dia do Médico

8 Entrevista

Dúvidas sobre apneia obstrutiva do sono são esclarecidas pelo médico Jeferson d'Ávila

12 Atravessando o Atlântico

FBAM leva médicos à Europa em viagem de conhecimento

14 Focos de Ausculta

Novidades sobre a área médica em nível nacional e estadual

16 Matéria de Capa

Somese lança "O Livro Verde da Medicina Sergipana"

20 Pensamento Médico

Fábio Leopoldino comenta sobre o tema "Paciente agressor ou agredido?"

24 Eleições ASM

José Aderval Aragão, presidente da Somese, é eleito pela ASM

26 História

Hospital Regional Amparo de Maria, em Estância, completa 150 anos

28 Direito Médico

"Atestado médico: questões conceituais e jurídicas", por Clarissa França

32 Avanço da Medicina

Implante coclear: técnica que beneficia mais 500 mil pessoas com surdez profunda ou severa em todo o mundo

34 Pesquisa Científica

Projeto "Anões Centenários" está sendo desenvolvido pela UFS

36 Vida Social

Homenagens, inaugurações e mais eventos que movimentam o universo social da área médica

44 Profissional Médico

O clínico geral Francisco José Costa conta tudo sobre a trajetória profissional dele

46 Artigo

Antônio Samarone faz uma crítica reflexiva sobre o tema "A saúde como mercadoria"

48 Dissecando Palavras

"O sonho de Pico" é destrinchado no artigo escrito por Marcos Almeida

50 Almoçando com a gente

Debates e confraternizações são sempre destaques nos tradicionais almoços da Somese

52 Enofilia

Pablo Cezar de Jesus estreia na sessão Enofilia com o artigo "Os prazeres do vinho"

54 Cinema

Na série "Cowboys inesquecíveis do cinema", o médico Anselmo Mariano conta a trajetória de Durango Kid

58 Ações de Marketing

"Competência e diferenciação na prestação de serviços", por Antônio Neto

Crédito da foto de Capa:
Josy Mendonça/Divulgação

8



SOMESE
SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

Fundada em 27 de junho de 1937

Filiada à Associação Médica Brasileira

Considerada de utilidade pública

Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80

Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2014-2017

Presidente: José Aderval Aragão

1º Vice-presidente: Hesmoney Santa Rosa

2º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho

Secretário Geral: Igor Martins Santos

1º Secretário: Dercílio Alves Fontes

Tesoureiro Geral: Francisco Guimarães Rolemberg

1º Tesoureiro: Norma Lúcia Santos

Diretor Social: Ronaldo Queiroz Gurgel

Bibliotecário: Maria Fernanda Malamam

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo César de Andrade Gomes | Jussara

Tavares Cunha | Ana Jovina Barreto Bispo

Suplentes: Anselmo Mariano Fontes | Cleide

Maria Freire Carvalho | Saulo Maia D'Ávila Melo

Delegados junto à AMB

Titular: Petrônio Andrade Gomes

Suplente: Lúcio Antônio Prado Dias



ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

presidencia@some.com.br

Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.

Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719

Ano XXVIII - Edição 146 - 2017

Editada pela:



Publisher

Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação

Josué Jackson
josuejackson20@hotmail.com

Comercial

Clóvis Munaretto (79) 99946-3934
Celso Alexandre Teixeira (79) 99946-4556

Impressão:

Tiragem desta edição: 5.000 exemplares.

Remacre Comunicação

Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio
CEP: 49035-530 - Aracaju/SE
Tel.: (079) 99946-3934

L BRASIL

Rua Deputado Carlos Correia, 399, SL 02
CEP: 49075-160 - Aracaju/SE | CNPJ: 22.589.043/0001-97

SÓ A VISTA PERMANECE A MESMA



ALÉM DE ESTARMOS NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DA CIDADE,
NOSSOS QUARTOS ESTÃO 100% MODERNIZADOS.

VENHA NOS CONHECER! A APENAS 278KM DE ARACAJU
APROVEITE NOSSAS TARIFAS PROMOCIONAIS



Central de reservas
(82) 2121.0990
reservas@hotelpontaverde.com.br
www.hotelpontaverde.com.br

  hotelpontaverde



Hotel Ponta Verde
Maceió



Em ano especial, Somese celebrará o Dia do Médico com Jantar Dançante



Não há dúvida de que 2017 é um ano especial para a Sociedade Médica de Sergipe (Somese). Nossa entidade, a mais antiga instituição médica do Estado, está comemorando oito décadas de existência. Nesse período, desenvolveu uma história cheia de ações em prol da Medicina e dos profissionais médicos, realizações e marcos que muito nos orgulham e que, por isso, merecem destaque não apenas na data do aniversário - 27 de junho -, mas, também, durante o restante do ano.

As celebrações foram iniciadas em meados de junho com o lançamento de “O Livro Verde da Medicina Sergipana”, publicação que conta a história da entidade e relata as histórias de 162 médicos homenageados pela Somese nos primeiros dois anos da minha gestão (2015-2016). Nesta edição, a **Revista Somese** traz uma matéria completa sobre o lançamento que reuniu a nata da Medicina do Estado no Museu da Gente Sergipana.

Também é importante destacar a homenagem à entidade recebida na Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), através do diploma de Honra ao Mérito entregue a mim, como representante da Somese, pelo deputado estadual Luciano Bispo, presidente daquela Casa Legislativa. Além disso, fomos homenageados durante assembleia realizada na Academia Sergipana de Letras (ASL), que enalteceu os anos de luta e trabalho da nossa Sociedade.

E para fechar as comemorações com ainda mais estilo, a Somese vai celebrar o Dia do Médico neste ano especial de aniversário com um evento que, sem dúvida, será inesquecível. Trata-se de um Jantar Dançante, a ser realizado no dia 21 de outubro, no late Clube de Aracaju. Será uma espécie de resgate do romantismo e do glamour de áureos tempos, em que bailes dançantes eram pretexto para se divertir ao som de boa música e confraternizar com os amigos.

Assim, vestidos elegantemente em trajes passeio completo, iremos aproveitar a bela festa ao som da Orquestra Celebration de Alagoas e nos deliciar com as iguarias do buffet assinado por Acácia Barbosa. Às 20h, haverá homenagens a alguns médicos e, às 22h, acontecerá o baile.

As mesas são limitadas e já estão à venda. Então, quem quiser adquirir uma mesa, referente a quatro lugares, até o dia 10 de setembro, pagará R\$ 500 - all inclusive. A partir do dia 11 de setembro, o valor passa a ser R\$ 600. Os interessados devem entrar em contato com a secretaria da Somese, através dos telefones (79) 3211-0719 / 98815-0525 (WhatsApp), ou com a Dupla Comunicação pelos números 98811-7697/ 99900-8636 (este também no WhatsApp).

Esperamos por você, caro médico.

José Aderval Aragão
Presidente da Somese

O melhor resultado é ver você bem.

Há 40 anos, o LAMAC trabalha no segmento laboratorial, procurando ter a qualidade dos melhores equipamentos, a confiança dos melhores profissionais, agilidade nos diagnósticos, conforto das instalações, a humanização do atendimento e, claro, a tradição que fez o LAMAC ser o que ele é. Acreditamos que confiança e cuidado é uma tradição que passa de geração para geração.



Tel. 79 2107-9700
Lamac@lamac.com.br



LAMAC
LABORATÓRIO MÉDICO DE ANÁLISES CLÍNICAS



“Tratar ronco e apneia do sono não é fácil, e precisa de uma equipe multidisciplinar”

Médico otorrinolaringologista esclarece quais as causas dessa doença e como deve ser feito o tratamento

POR LAUDICÉIA FERNANDES

A roncopia e a Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (Saos), problemas respiratórios durante o sono, são muito comuns. Para se ter ideia, a Saos atinge quatro em cada 100 homens de meia idade e duas em cada 100 mulheres de meia idade. No entanto, a maioria das pessoas que sofrem de apneia obstrutiva do sono continua sem diagnóstico e não recebe tratamento. Para falar sobre este assunto, a **Revista Some-se** entrevistou o médico otorrinolaringologista Jeferson Sampaio d'Ávila, professor chefe

da disciplina Otorrinolaringologia no curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Ele também é diretor da Clínica Otocenter e chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital São José.

A Saos está associada a uma larga variedade de problemas de saúde, tais como má qualidade de vida, morbidade cardiovascular, aumento de risco de mortalidade (como enfarte, arritmias e hipertensão refratária ao tratamento), impotência, refluxo gastroesofágico, alteração

das funções neurocognitivas, alterações comportamentais, depressão, sonolência diurna, acidentes de viação e mau rendimento escolar e no trabalho. São fatores de risco a obesidade, tabagismo, sedentarismo, uso de sedativos, entre outros. "A obesidade é um fator que não podemos deixar separado como causa da Apneia Obstrutiva do Sono. E, principalmente, o au-

mento rápido do peso", afirma Jeferson d'Ávila.

Nesta entrevista, o médico esmiúça as causas e destaca a importância do tratamento multidisciplinar, que envolve uma gama grande de profissionais necessários para conseguir dar uma melhor qualidade de vida ao paciente que sofre com a Síndrome. A seguir, acompanhe a entrevista.

Revista Someze - O que são roncopatia e apneia obstrutiva do sono?

Jeferson d'Ávila - O ronco [o ressonar] não é uma doença como muita gente pensa. O ronco é um sinal, um sintoma. Por sinal, é o sintoma mais importante que existe no quadro clínico que diagnostica a doença Síndrome da apneia obstrutiva do sono. Além do ronco, que é o sintoma que chama mais atenção, existem outros importantes, como, por exemplo, a respiração bucal, a baba no travesseiro durante o sono, o sono agitado, engasgos, tosse e os ciclos finais importantes da apneia obstrutiva do sono, que significam a parada respiratória por mais de 10 segundos. Normalmente, a pessoa que é acometida da apneia sente que está parando de respirar. Essa parada, muitas vezes, é assistida pelo companheiro que dorme com essa pessoa. E, após esses 10 segundos, vem um ruído como se fosse um despertar, uma "puxada" que o paciente dá. Então, fica entendido que a apneia obstrutiva do sono é uma doença que tem uma soma de sintomas e que o principal é o ronco.

Revista Someze - Quais são as causas mais comuns para que aconteça essa síndrome?

JD - Entre as causas mais comuns, estão as obstrutivas. E uma das mais importantes é a obstrução nasal, que poderia, por exemplo, ser um desvio de septo, uma alergia, como a rinite alérgica, entre outras. Além disso, existe a hipertrofia das adenoides, que acontece mais na criança, e a hipertrofia das amígdalas palatinas. Se ela for grande, pode ser um ponto obstrutivo. Fora esses pontos obstrutivos, existe também uma situação muito importante: o aumento do peso. A obesidade é um fator que não podemos deixar separado como causa da apneia obstrutiva do sono. E, principalmente, o aumento rápido do peso, como, por exemplo, uma pessoa que, em dois anos, aumentou 10 quilos. É importante entender que a gordura visceral,

que fica dentro do corpo da gente, tem um volume maior do que a gordura subcutânea. Ou seja: se a pessoa está gordinha "por fora", é porque ela está muito mais gordinha por dentro. E como a via aérea é um canal, se esse canal tiver gordura, termina fechando mais, ficando mais obstrutivo. E quando fecha mais, termina gerando, na hora da passagem do ar, a vibração das estruturas. Essa vibração das estruturas moles é que gera o ronco. Então, pontos obstrutivos e o aumento do peso são as principais causas. Mas, também, existem roncos que não são patológicos, decorrentes do cansaço ou da ingestão de álcool, o que deixa a pessoa mais relaxada e os tecidos moles mais moles ainda. Fora essas alterações importantes, existem as alterações gerais. Por exemplo, sonolência excessiva diurna, mais do que o normal, porque o sono à noite não foi reparador. No dia seguinte, o efeito é o cansaço que se reflete no cotidiano. Como? Irritabilidade, alterações de comportamento, impaciência, diminuição da concentração e, com toda essa situação junto com a sonolência, vem abaixo a produtividade.

Revista Someze - Há uma faixa etária para ter essa síndrome?

JD - O problema pode acontecer em todas as faixas etárias. Tanto no adulto quanto na criança. Uma criança com uma adenoide enorme, por exemplo, ronca como se fosse um adulto. Afinal, para ter o ronco e a apneia obstrutiva do sono, é preciso ter os fatores obstrutivos. Quando você desconfiar, peça a seu companheiro para ficar atento a esses sintomas, para, então, procurar um especialista. No caso da apneia do sono, teria que ter várias apneias. Com menos de 10 segundos, existe a Síndrome da Restrição Respiratória. Não chega a ter a apneia, que é mais de 10 segundos. Pode-se dizer que essa SRR é um caminho para uma futura apneia do sono. Aliás, existem dois tipos de apneia: a obstrutiva e a central. Essa última está mais ligada a

doenças neurológicas, que dão falência de musculatura, relacionada a partes de nervos. E a apneia pode ser leve, moderada ou grave. É leve quando tem de 5 a 15 apneias do sono por hora; moderada, de 15 a 25 apneias por hora; e grave, acima de 25.

Revista Somese - Como se faz o diagnóstico?

JD - O diagnóstico se faz através de um exame chamado polissonografia. Pode ser feita em clínicas especializadas em medicina do sono, como a Otocenter, ou domiciliar. Existe a polissonografia PIC 3 [questionário de fadiga/depressão de Pichot]. É possível levar um pequeno aparelho portátil para casa. Assim, a pessoa dorme no conforto da própria cama. Essa polissonografia é mais fidedigna com relação a essa parte. Mas a polissonografia da noite inteira é o exame mais importante de todos, pois oferece muitos dados importantes para diagnosticar a apneia do sono com mais firmeza. A polissonografia tipo 3 está sendo muito utilizada. Aqui em Sergipe, o profissional responsável por essa polissonografia domiciliar é o professor Carlos Rodolfo Gois, que trabalha na Otocenter. Se o médico achar

que precisa de exames mais específicos, ele pode pedir até mesmo ressonâncias. O profissional capacitado para diagnosticar a apneia obstrutiva do sono e quem faz o exame é o otorrinolaringologista. E não adianta começar a tratar a apneia obstrutiva do sono se a pessoa não está com alguma obstrução de fato. Então, esse profissional através de um exame, a nasofaringolaringoscopia, que é indolor e rápido, feito no consultório, vai diagnosticar o ponto ou os pontos obstrutivos.

Revista Somese - E como é feito o tratamento?

JD - Para cuidar desse problema, é preciso tratar primeiramente os pontos obstrutivos, fazendo a desobstrução deles. Normalmente, os pontos obstrutivos são tratados cirurgicamente, mas, também, em alguns casos, podem ser tratados quimicamente. Há pacientes alérgicos que podem ser tratados com medicamentos. Tratar ronco e apneia não é fácil, e precisa de uma equipe multidisciplinar, um trabalho feito em conjunto com

vários especialistas, e tem que ter uma relação médico-paciente muito bem-orientada. Quando trata corretamente, modifica a qualidade de vida do paciente e evita as complicações. Por isso, reafirmo: é fundamental ir ao otorrino. É impossível tratar a apneia obstrutiva do sono sem ir a um otorrinolaringologista. Depois, vai para um dentista, que fará uma avaliação clínica, com ajuda de exames de imagem dos pontos obstrutivos e vai dizer se há alterações ósseas. Fora isso, há a medicina do sono, quando a pessoa faz a polissonografia e é diagnosticada a apneia do sono e outras doenças relacionadas ao sono. Depois disso, vem outro especialista: o fisioterapeuta do sono, que vai fazer testes para a aplicação

do aparelho de pressão positiva para favorecer a passagem aérea. Mas para que o aparelho funcione bem, para que tenha um nível de aceitabilidade boa, de adesão boa do paciente, tem que estar desobstruído. Tem que todo mundo trabalhar conjuntamente para que a gente obtenha sucesso e modificar a qualidade de vida do paciente. Já com relação ao excesso de peso, entra o nutrólogo ou o nutricionista, que orientará o paciente a fazer regime e exercícios físicos, e, assim, mudar

o estilo de vida. Em alguns casos mais severos, pode até ser recomendada a cirurgia bariátrica para reduzir o peso. Se fizer todas essas etapas, consegue o sucesso. Mas o sucesso não significa parar de roncar. Sucesso significa o controle da apneia para melhorar a qualidade do sono, para melhorar a qualidade de vida da pessoa. E se não tratar, vai ter complicações, como problemas coronarianos e até morte súbita.

Revista Somese - Quando se fala no tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, como Sergipe se apresenta?

JD - Em Sergipe, temos excelentes profissionais, tanto na área de otorrinolaringologia quanto na de medicina do sono, da fisioterapia do sono e da odontologia. Por isso, destaco que não há necessidade de sair de Sergipe em busca de tratamento. É possível tratar aqui com muita qualidade, com efeitos do tratamento bem-elaborado de benefício para a vida do paciente.

“Em Sergipe, temos excelentes profissionais, tanto na área de otorrinolaringologia quanto na de medicina do sono, da fisioterapia do sono e da odontologia”

GÁS NATURAL

É ECONÔMICO. É LIMPO. É SEGURO.

Você sabe o quanto o Gás Natural faz parte da sua vida?



Gás Natural Veicular

Presente em 34 postos de 7 cidades sergipanas, o GNV (Gás Natural Veicular) proporciona uma economia de até 50% em relação à gasolina. Sua configuração é eletrônica e mantém todas as características originais do veículo, além das reconhecidas vantagens ambientais e de segurança aos seus consumidores.

Residencial

O Gás Natural chega aos condomínios e prédios de apartamentos por tubulações seguras e projetadas para uma distribuição contínua. Por ser canalizado, não há necessidade de botijões ou outros recipientes, reduzindo os riscos de acidentes e aumentando o espaço disponível no ambiente.



Industrial

Na indústria, o Gás Natural é utilizado como combustível para fornecer calor, eletricidade ou força motriz e é sinônimo de combustão mais limpa, fornecimento contínuo, alto rendimento térmico e, por ser mais leve que o ar, facilita a dispersão em caso de vazamento, reduzindo riscos de acidentes.



Comercial

Utilizado nos mais diversos segmentos, o Gás Natural abastece hospitais, padarias, bares, restaurantes, clubes e lavanderias. Mais econômico do que a energia elétrica e de baixo custo de instalação e manutenção, o Gás Natural é a opção certa para seu negócio.



SERGAS
SERGIPE GÁS S/A



www.sergipegas.com.br



0800-284-5236



[sergipegas](https://www.facebook.com/sergipegas)



[@SERGASagora](https://twitter.com/SERGASagora)

PRIMEIRA VIAGEM DA FBAM À EUROPA FOI UM GRANDE SUCESSO

Cerca de 40 médicos associados à entidade foram em busca da História da Medicina na Itália, França e Suécia

A Federação Brasileira de Academias de Medicina promoveu a 1ª Viagem “FBAM - Rumo à Europa, em busca da História da Medicina”. Quarenta pessoas, entre representantes de academias de cinco Estados, diretores da entidade e acompanhantes, estiveram na Itália, França e Suécia, de 2 a 18 de maio deste ano. A iniciativa foi uma proposta da atual diretoria, comandada pelo médico sergipano José Hamilton Maciel, em promover intercâmbios internacionais também com instituições congêneres. “A viagem teve o objetivo de romper barreiras, de conhecer a História da Medicina e a cultura de outros países”, ressalta Hamilton Maciel.

Em Roma, na primeira parada da viagem, no dia 3 de maio, a delegação foi recebida pelo Papa Francisco. O presidente da FBAM entregou pessoalmente ao Sumo Pontífice uma estola de renda irlandesa feita por rendeiras de Divina Pastora, cidade do Interior de Sergipe. Na saudação dele, o Papa citou a presença da delega-

ção brasileira no ato realizado na Praça de São Pedro. “Foi um momento emocionante para mim e para todos os brasileiros que estavam ali. E eu ganhei um terço abençoado por ele e pedi que abençoasse todos os médicos do Brasil”, revela o presidente da FBAM.

Em Paris, a delegação realizou reunião na bicentenária Academia de Medicina da França, sendo recepcionada pelos confrades franceses, que fizeram uma apresentação sobre o sistema de saúde da França. A reunião de trabalho ocorreu no dia 10 de maio, no período da tarde. Além da palestra, o grupo fez uma visita guiada às dependências da Academia, incluindo a biblioteca e acesso a documentos históricos.

A última parada foi Estocolmo, na Suécia, onde os médicos foram recepcionados pela equipe da Cirurgia Cardíaca do Hospital Universitário Karolinska. Ali, eles conheceram as instalações e assistiram a uma palestra sobre o sistema de saúde sueco, um dos mais eficazes do mundo.



Médicos de academias de cinco Estados, diretores da entidade e acompanhantes participaram da viagem



Em Paris, a delegação realizou reunião na bicentenária Academia de Medicina da França



Hamilton Maciel entrega ao Papa Francisco estola de renda irlandesa, um presente feito pelas rendeiras de Divina Pastora

O ASSISTENTE TOTALMENTE DEDICADO AOS FUTUROS MÉDICOS



Gabriel Valentim dos Santos Menezes Siqueira - Aluno do Colégio Amadeus desde o 1º ano do ensino fundamental

“O alto nível do **SuperMed** cumpre sua finalidade de nos preparar para qualquer prova de Medicina do Brasil. Os professores são diferenciados e espetaculares. Os ambientes de estudo, lazer, refeitório, são espaços projetados para potencializar os estudos. Além disso, a oficina de redação com produção de texto semanal, plantão de dúvidas, coaching e psicóloga, nos dão todo suporte. A escolha certa transforma o nosso sonho da aprovação em realidade. Por isso, a cada conquista eu tenho orgulho de ser **Amadeus** e **Supermed!**”

Focos de Ausculta



Projeto Memória Viva 1

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) está desenvolvendo o Projeto Memória Viva. De início, um videodocumentário está sendo preparado, no qual vários médicos contam a própria história profissional e de vida, através de relatos emocionantes. Serão registros para a posteridade, cujas informações vão ser transformadas em livro em um segundo momento. De acordo com José Aderval Aragão, presidente da Somese, a ideia inicial é contar com a participação de 30 profissionais, mas novos nomes estão surgindo e, acredita-se, esse número pode chegar a 50.

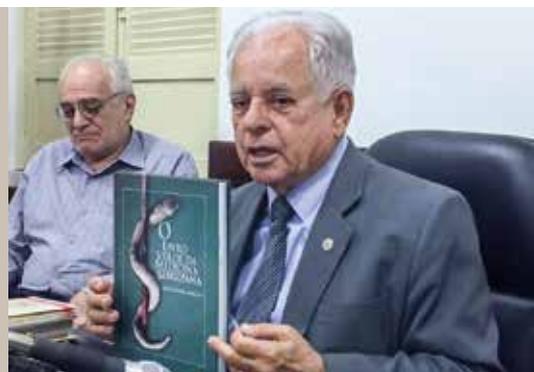


Trabalho Médico

O auditório da Somese foi palco, no dia 28 de abril, para o seminário “Valorização do Trabalho Médico”. Nele, foi realizada a palestra “Defesa profissional, fator de qualidade e seus aspectos jurídicos”, ministrada por Emílio César Zilli e Carlos Magno Michaelis Jr., respectivamente, diretor de Defesa Profissional e advogado da Associação Médica Brasileira (AMB).

Homenagem da ASL

A Academia Sergipana de Letras (ASL) homenageou a Somese pelos 80 anos da entidade, destacando o lançamento da publicação comemorativa “O Livro Verde da Medicina Sergipana” (leia matéria completa nesta edição). Foi no dia 3 de julho, durante sessão comandada por José Anderson Nascimento, presidente da ASL, quando diversos temas também foram abordados, a exemplo dos 188 anos da Academia Nacional de Medicina e do texto-denúncia do artista-plástico Ismael Pereira sobre o abandono do autorretrato de Jordão de Oliveira, que se encontra na sala do Conselho Estadual de Cultura na Biblioteca Pública Epifânio Dória.

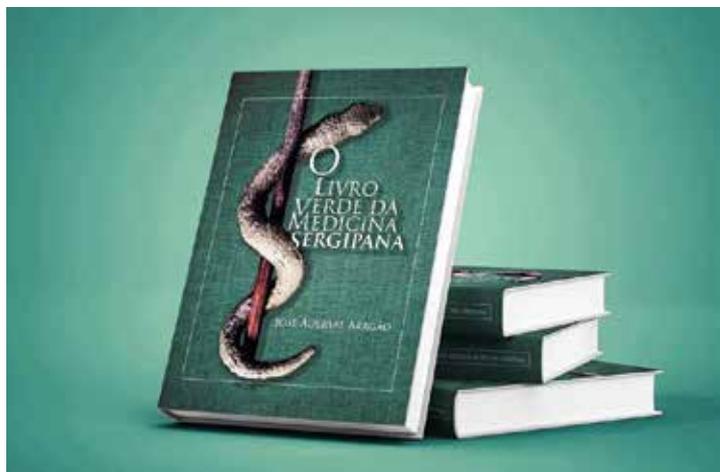


Projeto Memória Viva 2

“Até agora, já gravamos os relatos de 12 médicos. Estamos no começo do Projeto, que é inédito, ambicioso e fundamental. Queremos registrar a história de cada um deles, fazendo uma homenagem em vida e garantindo que as futuras gerações de médicos conheçam o que esses profissionais fizeram pela Medicina no nosso Estado”, explica.

Projeto Memória Viva 3

Entre os médicos que já gravaram seus relatos, estão Dalmo Machado, Djenal Gonçalves, José Silveira, Geraldo Bezerra, Fedro Portugal, Magali Dias Carvalho, Delso Calheiros, Eduardo Garcia, Wollmer Bomfim, Il-dete Caldas, José Hamilton Maciel e José Abud. Este último gravou o depoimento dele no dia 25 de julho. Na foto, Abud (ao centro) está com os colegas, Francisco Rollemberg, Antonio Samarone, Lúcio Prado Dias, Aderval Aragão, Anselmo Mariano e Paulo Amado.



Livro à venda

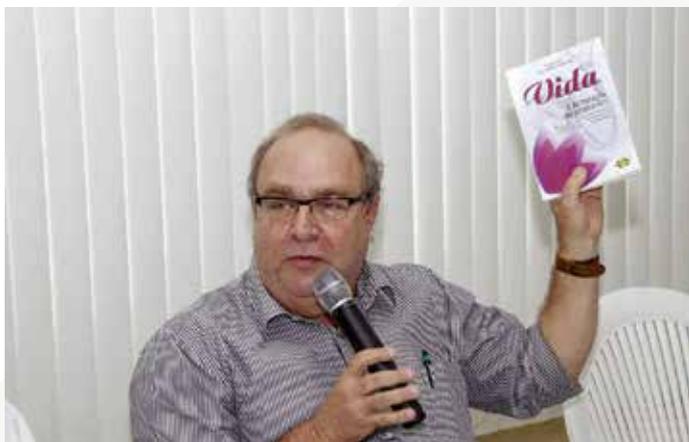
“O Livro Verde da Medicina Sergipana”, publicação de autoria de José Aderval Aragão, presidente da Somese, já está disponível para a venda na sede da entidade. Os interessados em adquirir um exemplar podem entrar em contato através dos telefones (79) 3211-0719 e 98815-0525 (WhatsApp) ou pelo e-mail: atendimento^{somese}@gmail.com.



SMS/Divulgação

Nova secretária da Saúde

Waneska de Souza Barboza é a nova secretária da Saúde de Aracaju. Ela respondia interinamente pelo cargo desde o dia 16 de junho, em substituição ao médico André Sotero, e foi empossada na função na manhã de 11 de julho, no auditório do Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos. “Não medirei esforços para seguir no objetivo principal desta gestão, que é a qualificação da Saúde. Vamos priorizar a atenção básica, carro-chefe da Saúde, para que a gente possa ter resultados em toda a rede e, conseqüentemente, melhorar a assistência ao usuário”, ressaltou.



Arquivo Pessoal

Sobrames/SE consolida ações

Depois da realização do Sarau Forró, ocorrido no mês de junho, com excelente participação de sobramistas e convidados, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe (Sobrames/SE) vai participar, em agosto, da XIV Jornada Médico-Literária Paulista. O evento será realizado na sede da Associação Médica Brasileira (AMB), com apresentação de dois trabalhos, além da coordenação da primeira sessão literária da Jornada. Segundo Lúcio Prado Dias (foto), presidente da Sobrames/SE, em 18 de outubro, Dia do Médico, a entidade vai promover o lançamento do livro “Vida” - Primeira Antologia da Sobrames”. A publicação tem a participação de 15 médicos escritores sergipanos e convidados, que apresentam ensaios, contos e poesias.

**DEFRUTE DE
UMA ESTRUTURA
PREMIUM
COM UMA SUPER
FACILIDADE DE
PAGAMENTO.**

**PLANOS A PARTIR DE
R\$ 139**

UNIDADE PRAIA

UNIDADE JARDINS

**MOVIMENTO
FITNESS**

79 99679-4575
Av. Santos Dumont, 731 - Atalaia

79 3303-7775
Av. D. Sílvio Teixeira, 1300 - Jardins

ACADEMIAMOVIMENTOFITNESS ACADEMIAMOVIMENTOFITNESS

“O LIVRO VERDE DA MEDICINA SERGIPANA”

MARCA
CELEBRAÇÃO
PELOS 80 ANOS DA
SOMESE

Publicação apresenta as biografias de 162 médicos e descreve um pouco da história da entidade médica mais antiga de Sergipe

POR LAUDICÉIA FERNANDES

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) completou 80 anos no dia 27 de junho. Como grande marco em celebração a uma data tão importante, a instituição médica mais antiga do Estado lançou “O Livro Verde da Medicina Sergipana” no dia 13 de junho, no Museu da Gente Sergipana “Governador Marcelo Déda”, em Aracaju. De autoria do médico José Aderval Aragão, presidente da Somese, o livro relata as oito décadas de contribuição da entidade para o fortalecimento da Medicina e dos profissionais em Sergipe, e também apresenta biografias de 162 médicos.



Aderval Aragão: feliz e orgulhoso na noite do lançamento de “O Livro Verde da Medicina Sergipana”

Esses profissionais foram homenageados pela instituição com o “Troféu Prof. Lauro Augusto do Prado Maia” (2015) e o “Troféu Irmãos Hyder e Hugo Gurgel” (2016). Ambas foram iniciativas da gestão de Aderval Aragão, que começou em 2015. As honorárias, que ocorreram em comemoração ao Dia do Médico nos respectivos anos, foram, segundo o presidente da Somese, um reconhecimento ao trabalho dos profissionais do Estado.

“A Somese assumiu papel relevante no desenrolar da história da Medicina do Estado. Foi a partir dela que surgiu outras entidades, como o Conselho Regional de Medicina (Cremese), Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), Academia Sergipana de Medicina (ASM) e Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Seccional Sergipe (Sobrames/SE)”, ressaltou.

Em seu discurso durante o lançamento do livro, Aderval Aragão destacou a colaboração dos colegas homenageados que enviaram as biografias deles e agradeceu, em especial, aos colegas Hamilton Maciel, que sugeriu a ideia de registrar a entrega dos troféus em um livro para a posteridade; Lúcio Prado Dias, que cedeu várias fotos do acervo dele para ilustrar a publicação; e Francisco Rolemberg pela dedicação e peregrinação na busca por apoio para a impressão do livro.

Aliás, foram apoiadores da publicação: Associação Médica Brasileira (AMB), Clínica e Hospital São Lucas, Onco Hematos, Unimed, Sicredi, Clínica de Repouso São Marcello, Cemise, Homo, Prevseg, Climedi, Cooperativa de Anestesiologista de Sergipe (Coopanest/SE), Universidade Tiradentes (Unit), entre outros. Aderval também agradeceu pelo trabalho de edição e revisão dos textos feito pela jornalista Laudicéia Fernandes e pelo projeto gráfico elaborado e executado pela designer Germana Araújo.

Histórico e precioso

“Com a publicação, possibilita-se a divulgação da história médica pelo conhecimento dos fatos como base para a restauração das matrizes da orientação histórica da Sociedade Médica de Sergipe e a presença dela no desenvolvimento das ciências médicas e do Estado como um todo”, declarou o médico Francisco

Guimarães Rolemberg, responsável pela Apresentação do livro. Ele destacou, ainda, que a obra é inédita e pioneira, e que outras publicações virão. “Que o “Livro Verde”, cor da esperança, nos mostre melhores dias para a humanidade na história vivida pelos homenageados”, almejou.

Já José Hamilton Maciel Silva, médico psiquiatra e presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), disse estar muito honrado por prefaciá-lo “O Livro Verde da Medicina Sergipana”. “Recebi mais como uma intimação do que mesmo uma simples solicitação. Além da amizade que nos une, há o meu respeito e a minha admiração pelo nosso presidente. Este é, pois, um bom livro, documentário. Valioso hoje; histórico e precioso amanhã.

Foto: Studio Aragão/Divulgação



Ao microfone, Hamilton Maciel, com Aderval, Rolemberg e Lúcio, destaca a importância do livro para a posteridade

Foto: User Mentoring/Divulgação



Exemplares de “O Livro Verde da Medicina Sergipana” estavam à venda na noite de autógrafos

E que, naturalmente, será guardado na cabeceira da cama de cada um dos colegas, pois, se vale muito agora, imagine daqui há alguns anos. Valeu a pena! Parabéns!”, discursou Hamilton Maciel.

Lúcio Antonio Prado Dias, ex-presidente da Somese, imortal da Academia Sergipana de Letras (ASL) e presidente da Sobrames/SE, enalteceu o empreendimento do presidente da Somese. “A iniciativa da atual diretoria, comandada por José Aderval Aragão, de registrar essa efeméride em “O Livro Verde da Medicina Sergipana”, é digna de elogios por perpetuar a história dessa gloriosa instituição, que honra e dignifica a Medicina de Sergipe. Parabéns, Somese, por seus 80 anos!”, disse Lúcio Prado Dias.

Memória da Medicina

O senador Eduardo Amorim, que foi um dos médicos homenageados no livro, disse se sentir honrado por pertencer à entidade que em oito décadas vem contribuindo para fortalecer a Medicina e os profissionais no Estado. “Sendo a entidade médica mais antiga de Ser-

gipe, assumiu o protagonismo no desenrolar da história da Medicina sergipana, mantendo viva a própria história na memória do nosso povo, da nossa gente”, salientou. E acrescentou: “Sinto-me imensamente grato a esses bravos e abnegados pioneiros da Medicina sergipana. Graças aos esforços deles, pude cursar Medicina na Universidade Federal de Sergipe, onde me formei em 1989”.

O médico otorrinolaringologista Ronaldo Carvalho também foi um dos homenageados no “Livro Verde”. Além de agradecer, ele parabenizou a Somese, na figura de Aderval Aragão, pela iniciativa, que, segundo o médico, resgata toda a evolução da Medicina sergipana. “Com esse livro, vamos ter a possibilidade de conhecer um pouco a história de diversas gerações de médicos. Isso foi muito importante, porque vamos ter uma noção da evolução da Medicina no nosso Estado”, afirmou. Ronaldo Carvalho confessa que se sentiu orgulhoso e feliz por ter sido um dos homenageados, contando um pouco da própria história e por estar ao lado de profissionais brilhantes de Sergipe, inclusive, alguns professores dele.



Médicos, estudantes, empresários, políticos, jornalistas, entre outros convidados, prestigiaram o lançamento do “Livro Verde”



Josy Mendonça/Diário da Manhã

O médico e senador Eduardo Amorim, um dos homenageados no livro, recebe um exemplar de Aderval Aragão

Somese: uma existência longa e digna

A mais antiga e atuante instituição representativa dos médicos de Sergipe comemorou 80 anos de existência no dia 27 de junho de 2017. Refiro-me à Sociedade Médica de Sergipe. A Somese, entretanto, não é a primeira entidade representativa da classe. Em outubro de 1910, foi fundada a Sociedade de Medicina de Sergipe, sob o comando dos médicos Daniel Campos e Helvécio de Andrade. Não durou muito, apenas um ano.

Nova tentativa de organização associativa aconteceu somente oito anos depois com a criação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Sergipe, em julho de 1919, e que teve como presidente Francisco Fonseca e a participação de jovens médicos que começavam a se destacar no cenário da Medicina, a exemplo dos cirurgiões Eronides Carvalho, Juliano Simões e Augusto Leite. Na década de 1920, até a data da inauguração do Hospital de Cirurgia, em 1926, esta entidade exerceu papel preponderante na elaboração das políticas de saúde do Governo Graccho Cardoso. Com o funcionamento do novo hospital, atraindo

as atenções dos médicos, a entidade entrou numa fase de declínio. Não conseguimos encontrar registro da data da extinção, mas, de fato, ela ocorreu somente em 1937. Agora com Augusto Leite na liderança plena do processo, surgiu a atual Sociedade Médica de Sergipe.

Augusto Leite se manteve por 12 anos no comando da entidade, sendo substituído em 1949 por José Machado de Souza. O sucessor dele, o alienista Garcia Moreno assumiu a presidência em 1952 e a devolveu, em 1954, a Machado de Souza.

Na década de 1950, a Somese experimentou uma das fases mais áureas e de grande prestígio político. Afinal, o presidente Machado era o vice-governador do Estado, comandado pelo udenista Leandro Maciel. Leandro conseguiu eleger o sucessor dele: Luiz Garcia.

Machado, com o apoio decisivo de Carlos Firpo, passou o comando da Somese para Canuto Garcia Moreno. A partir dessa administração, formou-se um bloco forte e consistente que comandou a Medicina de Sergipe por uma década, com realizações

de grande importância para o desenvolvimento dela. Só para citar um exemplo, foi fundada a Faculdade de Medicina, em 1961, por Antônio Garcia Filho, que, aliando determinação, estoicismo e força política – o irmão dele, Luiz, era o governador do Estado –, superou obstáculos de todas as naturezas e conseguiu instalar a primeira escola médica nas terras de Felisbello Freire. Garcia, além de secretário da Educação, Saúde e Cultura, comandava a Sociedade Médica de Sergipe.

Três anos antes, em 1958, esse mesmo grupo, liderado por Ávila Nabuco e Antônio Garcia, instalava em Sergipe o Conselho Regional de Medicina (Cremese), assumindo, também, o comando desta entidade.

A Somese ainda não possuía sede própria, e isso somente veio a acontecer em 1968, na administração de Hugo Gurgel, com a ajuda do Governo do Estado. À frente da Somese até 1969, Hugo ainda viabilizou a criação e o funcionamento do Clube dos Médicos, na praia da Atalaia, infelizmente, hoje, já extinto, mas que foi importante instrumento de convivência social da classe.

As diretorias da Somese que se sucederam até então, cada uma com características e realizações próprias, menos ou mais empreendedoras, mantiveram acesa a chama do associativismo médico, com inestimáveis serviços prestados à comunidade. No momento em que se comemora essa efeméride, não custa cobrar aos colegas médicos a importância de prestigiá-la, participando com entusiasmo da vida da entidade-mãe.

Traçando um paralelo histórico, não foi por acaso que as duas maiores conquistas da Medicina sergipana do século passado, o Hospital de Cirurgia e a Faculdade de Medicina, tiveram como fundadores, respectivamente, os presidentes das associações médicas de então: Augusto Leite, comandando a Sociedade de Medicina e Cirurgia, e Antônio Garcia, liderando a Sociedade Médica de Sergipe. (Prefácio de “O Livro Verde da Medicina”, escrito por Lúcio Antonio Prado Dias)



PACIENTE AGRESSOR ou agredido?

De tempos em tempos, surgem postagens em várias mídias, mais frequentemente no Facebook, onde médicos tentam provocar a piedade do leitor. Os conteúdos são muito parecidos, sempre pedindo que entendam a condição do médico e reconheçam os esforços e a importância deles. O último texto que li recomendava a vestibulandos que visitassem hospitais antes de escolher prestar prova para Medicina. Lá, se veria o quanto o médico é agredido e destruído, e isso influenciaria na decisão.

Há alguns anos, passei por uma situação que foi um divisor de águas na compreensão dessas questões. Eu trabalhava para um laboratório de líquido, indo de hospital em hospital, fazendo coletas e processando o material. O laboratório prestava serviço aos hospitais privados do ABC Paulista e a apenas um hospital público, o Pronto-Socorro Municipal de São Caetano. Em todos os hospitais privados, havia um entendimento da qualidade e da competência do nosso serviço. No PS São Caetano, onde pacientes ficavam amontoados em macas e até pelo chão, ninguém nos conhecia. Vou mais longe: todos achavam que quem ali trabalhava não poderia ser competente. Na fantasia da maioria dos usuários, profissionais trabalhavam ali por falta de opção, por não conseguirem coisa melhor. Os próprios pacientes só estavam ali por não ter alternativa. Ora, qual não foi minha surpresa quando

tive que responder um inquérito policial de uma queixa feita por um familiar de paciente que faleceu de meningite criptocócica, alegando que um médico foi ao hospital, enfiou uma agulha nas costas do paciente e algumas horas depois esse faleceu.

Vou começar pela minha culpa. Seguramente, não dei atenção ou prestei os esclarecimentos necessários ao familiar antes da coleta. Não me apresentei e tentei, diante de um cenário tão indigno, compensar a natural sensação que esses pacientes têm que nada nem ninguém se importa de verdade com eles.

Os demais culpados, governo e as políticas de saúde e educação, gestores e o apreço deles ao compadrio, formam uma grande fila na porta do purgatório.

“Os demais culpados, governo e as políticas de saúde e educação, gestores e o apreço deles ao compadrio, formam uma grande fila na porta do purgatório”

Doentes são sempre hipossuficientes. A hipossuficiência varia de ambiente a ambiente na relação inversa da assistência digna que encontram - ou não encontram. Agressões e desentendimentos sempre ocorrerão. São próprios da tensão emocional dessas ocasiões. Porém, quando passam a acontecer em frequência

que pode fazer um vestibulando mudar a opção dele pela Medicina, seguramente a culpa é menos do doente agressor e mais de quem promove a indignidade.

[*] José Fábio Santos Leopoldino é neurologista e neurofisiologista (CRM-SE 1722). O e-mail é jfleopo@uol.com.br.



Venha conhecer as nossas delícias!

SALGADOS • TORTAS • DOCINHOS
SOBREMESAS • BEBIDAS • SORVETES

Servimos almoço!

NOSSAS LOJAS:

Rua Arauá, 722 - São José

☎ 79 3211.8080

Rua Laranjeiras, 307 - Centro

☎ 79 98856.8242

Rua São Cristóvão, 197 - Centro

☎ 79 3214.2241

Rua Apulcro Mota, 549 - Centro

☎ 79 3214.1310

  casadabaviera

www.casadabavieraaju.com.br

SERGIPE ganha primeiro Ambulatório de Psicogeriatría

Espaço destinado ao tratamento da saúde mental do idoso funciona no DeCós Day Hospital, em Aracaju



Foto: Divulgação

“Possuímos uma equipe ampliada, multiprofissional”, ressalta o psiquiatra Antônio Lima

A população de idosos cresce no Brasil de forma bem mais acelerada do que em grande parte do planeta. Nos últimos 75 anos, de 1940 a 2015, a expectativa de vida no brasileiro passou de 45,5 para 75,5, um aumento de 30 anos. Ao passo em que os brasileiros vivem mais, aumenta a preocupação maior com a saúde, já que a idade avançada inspira cuidados redobrados com a alimentação, hábitos saudáveis e

melhoria na qualidade de vida.

Com o envelhecimento natural e a atenção a fatores ligados ao corpo e mente do idoso, surge a Psiquiatria Geriátrica, área de atuação que absorve questões relacionadas a dois grandes fenômenos modernos: o primeiro foca no amadurecimento etário da população e converge para o segundo fenômeno, que representa o aumento dos transtornos mentais.

Para oferecer à população sergipana todas as especialidades médicas com conforto, agilidade e preços acessíveis, o DeCós Day Hospital agrega a sua variedade de serviços o atendimento a pacientes idosos que necessitam de acompanhamento psiquiátrico, com a implantação do primeiro Ambulatório de Psicogeriatría de Sergipe. “Possuímos uma equipe ampliada, multiprofissional, motivo pelo qual escolhemos o DeCós para a implantação do ambulatório”, declara o médico psiquiatra, Dr. Antônio Lima.

Transtornos cognitivos, perda de memória associada à redução na qualidade de vida, insônia e mudança na necessidade de se alimen-

tar provocam oscilações de comportamento de pacientes da terceira idade. “Observamos que eles estão cada vez mais sentindo o futuro inseguro, devido à proximidade do adoecimento físico, à situação econômica, à questão familiar, que hoje apresenta novas estruturas”, analisa o médico.

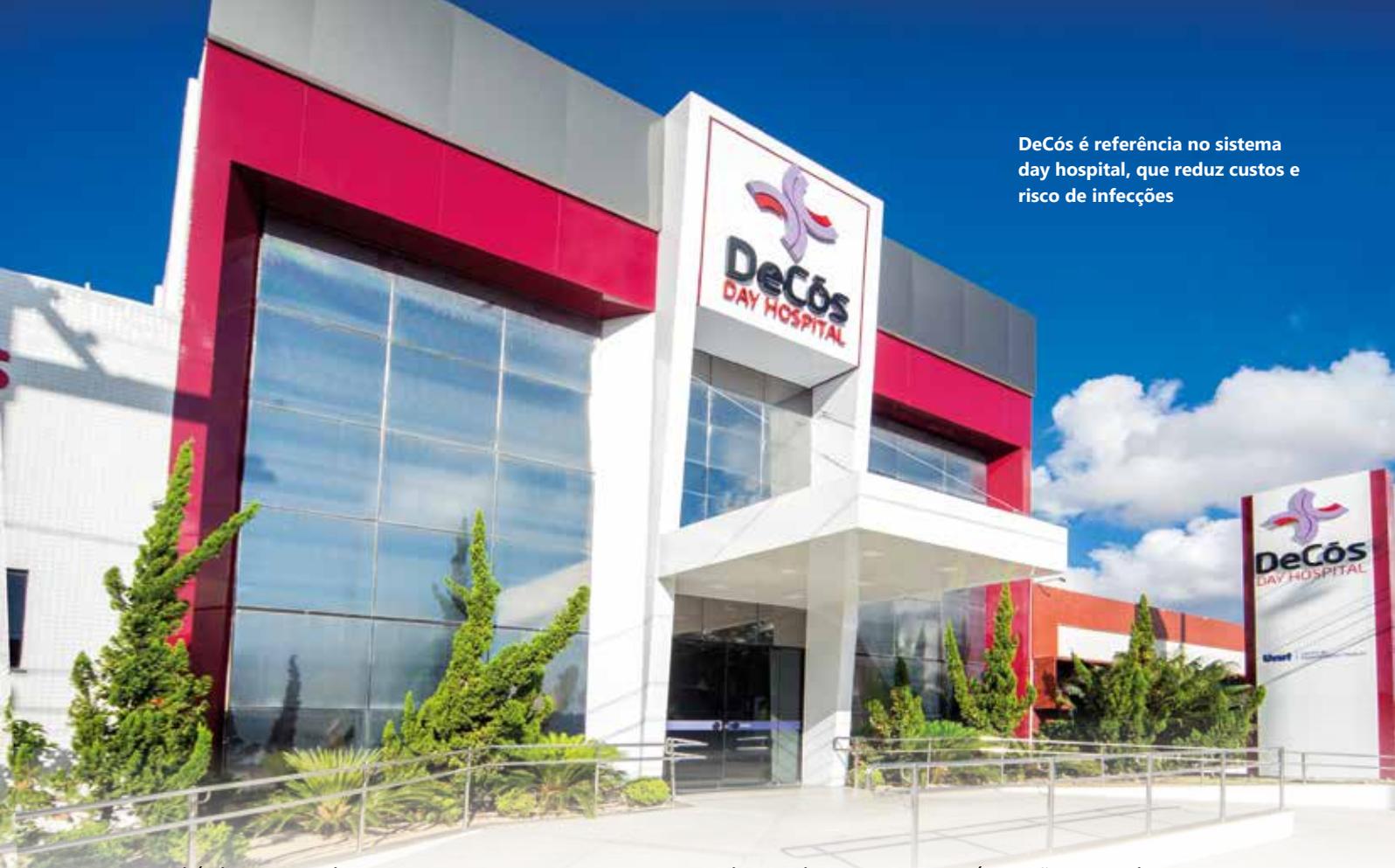
Outro fator de grande preocupação entre familiares que convivem com idosos é a depressão.

Sobre o DeCós

Além de disponibilizar consultas e exames de diversas especialidades, o DeCós funciona com Day Hospital (ou Hospital-Dia). É estruturado especialmente para a realização de procedimentos de pequena e média complexidades - que exigem, no máximo, 12 horas de internamento. Por não atender demandas de grande complexidade, como situações de urgência, emergência e cirurgias de grande porte, a unidade consegue oferecer mais agilidade nos procedimentos e segurança ao paciente.

Para garantir os atendimentos, o DeCós dispõe de um centro cirúrgico com três salas, aparelhadas com

DeCós é referência no sistema day hospital, que reduz custos e risco de infecções



o que há de mais moderno em termos de tecnologia, e seis leitos para acolhimento dos pacientes no sistema Day Hospital. A utilização de novas técnicas, modernos instrumentos e medicamentos anestésicos permite o pronto restabelecimento do paciente, que é liberado no mesmo dia, já que os procedimentos passam a ser menos agressivos. Evita despesas desnecessárias e reduz significativamente os riscos de infecção hospitalar.

“O centro cirúrgico do DeCós funciona para procedimentos em ginecologia; otorrinolaringologia; ortopedia e traumatologia; medicina

esportiva; cirurgias geral, vascular e estética; urologia; e neurocirurgia”, elenca o diretor geral do DeCós Day Hospital, Eduardo Almeida. As cirurgias são realizadas para os planos de saúde conveniados e particulares.

Espaço para cirurgias

O DeCós é, ainda, um benefício para a comunidade médica sergipana, que agora dispõe de um espaço multifuncional e multidisciplinar para realizar pequenas e médias cirurgias. “O médico faz um pré-cadastro e pode marcar suas cirurgias aqui. Esta é uma necessidade do mercado que nós estamos ajudando

a suprir, já que são poucos hospitais-dia na cidade”, explica Eduardo.

Formação de médicos

A evolução do DeCós Day Hospital traz grande benefício para os alunos da Universidade Tiradentes - Unit. Para o coordenador do curso de Medicina, professor Richard Cabral, o aprimoramento do atendimento aos pacientes amplia as oportunidades de prática e aprendizagem dos futuros profissionais da saúde.

“A clínica, com maior número de pacientes, traz mais experiência aos nossos alunos, colocando-os em contato com um número cada vez maior de pessoas e situações relacionadas ao curso. A possibilidade de se ter um “day hospital”, no ponto de vista acadêmico, é formar um médico generalista que tenha capacidade de atender a maior parte da população, com competência e resultado”, diz Cabral.



Atendimento diferenciado é uma marca do DeCós Day Hospital

Academia Sergipana de Medicina elege Aderval Aragão novo “imortal”

Concorrendo com mais três candidatos, o cirurgião vascular e atual presidente da Somese obteve consagrada vitória

No dia 26 de julho, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), a Academia Sergipana de Medicina (ASM) elegeu o novo ocupante da Cadeira 2, vaga com o falecimento do médico Alexandre Gomes de Menezes Neto no início deste ano. José Aderval Aragão, cirurgião vascular e presidente da Somese, é o novo “imortal”. A posse na ASM deverá ocorrer em três meses, a contar do dia da eleição.

A Cadeira 2 na ASM, que agora será ocupada por Aderval Aragão, tem como patrono Antônio Militão de Bragança, e o único ocupante dela, até então, havia sido Alexandre Gomes, sanitarista sergipano, professor pioneiro da Faculdade de Medicina de Sergipe e um dos mais atuantes membros da entidade. “Essa é uma conquista muito importante na minha vida e na minha carreira. É, acima de tudo, uma honra muito grande. E é também muita responsabilidade, diante do reconhecimento dos acadêmicos que me escolheram entre os demais profissionais, a quem tenho muito respeito e admiração”, disse o novo “imortal”.

Concorrendo com mais três candidatos - José Sérvulo Sampaio Nunes, ginecologista; Reges Meira, radioterapeuta; e Sônia Oliveira Lima, cirurgiã geral -, Aderval Aragão obteve consagrada vitória, logo na primeira votação. Pelo Estatuto, na existência de mais de dois competidores, para ser declarado eleito, é necessário que o candidato obtenha pelo menos a metade mais um dos votos dos membros titulares presentes. E foi o que aconteceu. A comissão eleitoral, que comandou a sessão de votação e apuração, foi constituída pelos acadêmicos José Hamilton Maciel Silva, Zulmira Freire Rezende, José Geraldo Dantas Bezerra e Roberto César Pereira do Prado.

Estiveram presentes na Assembleia Geral Eleitoral 29 membros titulares: Anselmo Mariano Fontes, Antônio Carlos Sobral Sousa, Dalmo Machado de Melo, Deborah Pimentel, Dietrich W. Todt, Eduardo Antônio Conde Garcia, Emerson Ferreira



Aderval Aragão:
“Essa é uma conquista muito importante na minha vida e na minha carreira”

Costa, Fedro Menezes Portugal, Francisco Prado Reis, Geodete Batista, Ildete Soares Caldas, Jeferson Sampaio d’Ávila, João Antônio Macedo Santana, José Geraldo Dantas Bezerra, José Hamilton Maciel Silva, José Teles de Mendonça, Lúcio Antônio Prado Dias, Manoel Hermínio de A. Oliveira, Marcos Almeida Santos, Marcos Ramos Carvalho, Maria Stela Melo Taqueda, Paulo Amado Oliveira, Petrônio Andrade Gomes, Raimundo Sotero de Menezes, Roberto César Pereira do Prado, Sinval Andrade dos Santos, Virgílio Fernandes Araújo Jr., William Eduardo Nogueira Soares e Zulmira Freire.

Quem é o novo imortal

José Aderval Aragão é médico cirurgião vascular, formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 1987. Possui mestrado e doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e é, ainda, professor do curso de Medicina da UFS e da Universidade Tiradentes (Unit).

Além disso, Aderval preside a Somese e é autor dos livros “Elementos de Anatomia Humana”, “Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular: história da regional Sergipe”, “Anatomia das Veias Gastrocnêmicas” e, mais recentemente, “O Livro Verde da Medicina Sergipana”.



Participaram da votação 29 membros da Academia Sergipana de Medicina



O modelo construtivo é outro destaque do Zilda Arns. Uma associação **Pró-construção** foi formada para gerir a edificação do empreendimento, garantindo transparência no processo e preço de custo para o associado. Incentivadora, a Ethos vendeu à associação a melhor área do acervo dela, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento da região.

Saiba mais: (79) 99686-8150
www.cisza.com.br

O Centro Integrado de Saúde Zilda Arns é mais um empreendimento que chega a Itabaiana para acrescentar no quesito Urbanização do Bairro Planejado Chiara Lubich. Entendendo perfeitamente os fluxos de crescimento e padrão construtivo da região ao lado da Ethos Incorporadora, o CIS trás um moderno conceito para o mercado imobiliário do Estado.



CLÍNICA INTEGRADA
HOMO

Qualidade a serviço de sua saúde

NOSSOS SERVIÇOS

- * Laboratório de Análises Clínicas
- * Ultrasonografias
- * Mamografia Digital
- * Densitometria Óssea
- * Duplex Vascular
- * Ecocardiografia
- * Teste Ergométrico
- * Vídeo Endoscopia Digestiva
- * Vídeo Colonoscopia
- * Retossigmoidoscopia
- * Manometria
- * Coloscopia
- * Colpocitologia
- * M.A.P.A
- * Holter
- * Looper
- * Eletrocardiograma -ECG
- * Urofluxometria
- * Curativos
- * Consultas

Siga-nos:

 @Clinicahomo

 Clinicaintegradahomo

 Clinicahomo

 9 9123-5609

 2106-7100

clinicahomo.com.br

Rua Campo do Brito, 1056 - Bairro São José



COM 150 ANOS, HOSPITAL AMPARO DE MARIA É REFERÊNCIA NA ÁREA DE SAÚDE

HRAM atende milhares de pacientes de nove municípios da região Centro-Sul e também de algumas cidades da Bahia e de Alagoas



O Hospital Regional Amparo de Maria (HRAM) é referência em saúde para cerca de 280 mil cidadãos. Localizado em Estância, a 69 quilômetros de Aracaju, no Centro-Sul de Sergipe, o Hospital trata diariamente pessoas de nove municípios do Estado, a exemplo de Cristinápolis, Poço Verde, Umbaúba e Boquim, e também de municípios de Alagoas e da Bahia. Na maioria dos casos, trata-se de

gente muito pobre, carente, mas cheia de esperança, que vai até lá em busca da cura para os males do corpo.

Fundado em 1867 por irmãs franciscanas, o Hospital Amparo de Maria completa 150 anos este ano. Portanto, está enraizado no DNA do povo do Centro-Sul, que se acostumou a ser atendido sempre que precisa, sem ter que se deslocar até Aracaju, a Capital do Estado, em busca de atendimento, o que se tornaria bastante dis-

pendioso para a população mais carente. A instituição hospitalar presta serviço materno-infantil, na área de cirurgias ortopédicas eletivas e, em geral, de cirurgias de pequena complexidade. Vale destacar que mais de 90% dos atendimentos são feitos através do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Hospital Regional Amparo de Maria tem um passado de dificuldades, que culminou na intervenção dele. Isso ocorreu devido a uma ação civil pública na Justiça proposta pelo Ministério Público Estadual, que pediu providências, devido a uma suposta gestão fraudulenta. Antes, em 2003, a instituição hospitalar perdeu a filantropia, passou a pagar impostos e, assim, acumulou débitos com INSS, FGTS, impostos federais e dívidas trabalhistas, que, somados à época, contabilizaram mais de R\$ 50 milhões - esse alto valor foi consequência de cobranças que remontam 1997.

Em 19 de novembro de 2014, o HRAM aderiu ao Prosus, programa do Governo Federal, que, em um prazo de 15 anos, quita os débitos das casas de saúde e instituições filantrópicas. Destaque, então, que a intervenção foi um mecanismo que viabilizou, ao longo dos anos, a sobrevivência do HRAM para garantir a assistência ao usuário do SUS na região de Estância e, aderindo ao Prosus, o funcionamento da unidade e o atendimento à demanda assistencial permanecerão mantidos.

“O Prosus vem salvar o HRAM. É um grande passo. O Prosus é uma lei que dá o benefício de moratória para quitar as dívidas e dar recursos para novas viabilidades financeiras. Depois desses 15 anos, se as próximas direções cumprirem fielmente a lei, a Associação de Beneficência Amparo de Maria terá a anistia da dívida, a remissão. Estamos felizes com essa conquista”, comemorou, à época, José Magno de Leão Brasil Neto, diretor do HRAM e um dos interventores da unidade. Outra boa notícia: exatamente um ano depois, em 19 de novembro, foi deferido pelo Ministério da Saúde, sob Portaria Nº 1.168, o pedido de certificação do centenário Hospital e Maternidade Amparo de Maria como entidade filantrópica.

Alta resolutividade

No Hospital Amparo de Maria, um ponto é unanimidade: o alto grau de resolutividade, em especial na maternidade. Ali, anualmente, são realizados mais de 34 mil atendimentos, 4 mil cirurgias eletivas e 4 mil partos. Há mais de 170 leitos e, desses, 46 são da maternidade. Detalhe: em setembro de 2015, o Hospital Amparo de Ma-



O HRAM se tornou o primeiro do Interior do Estado a realizar, via SUS, a cirurgia por videolaraparoscopia



Cerca de 4 mil partos são realizados por ano no Hospital Regional Amparo de Maria

ria se tornou o primeiro do Interior do Estado a realizar, via SUS, a cirurgia por videolaraparoscopia. Este tipo de procedimento, geralmente, é realizado por grandes hospitais de alto padrão em todo o Brasil.

Vale destacar, também, que o Amparo de Maria possui atendimento ambulatorial, laboratório capaz de realizar todos os tipos de exame de sangue, eletrocardiograma (ECG), ultrassonografia, endoscopia com biópsia e raio X, que tem sido muito requisitado.

Mesmo com poucos recursos, o HRAM possui médicos de plantão, enfermagem 24 horas, de domingo a domingo, maternidade com pediatra, obstetra e anestesista de plantão. Há, ainda, salas de musicoterapia, de parto, pré-parto, puerpério, de recuperação pós-anestésica, Unidade de Terapia Intensiva Neo-natal (UTI), entre outras.

Para fazer o Amparo de Maria funcionar, obviamente, é preciso apostar em recursos humanos competentes e comprometidos. Assim, possui ginecologista, anestesista, clínico geral, pediatra, otorrinolaringologista, gastroenterologista, urologista e cardiologista. Frise que, nesse universo, há, pelo menos, dez cirurgiões. Além disso, o hospital conta com uma profissional nutricionista e uma equipe com nove enfermeiros.



Atestado médico: questões conceituais e jurídicas

Atestado é um instrumento que visa atestar a ocorrência de determinado fato, estado, ocorrência ou obrigação. Já o atestado médico, por sua vez, é o relato escrito de uma dedução médica, advinda do exame direto do paciente, sugerindo um estado de sanidade ou um estado doentio para fins de licença, dispensa ou justificativa de faltas ao serviço.

O atestado não tem uma forma definida em lei. A Resolução CFM nº 1.658/2002, alterada parcialmente pela Resolução CFM nº 1.851/2008, estabelece no art. 3º requisitos mínimos do atestado. São eles: I - especificação do tempo concedido de dispensa à atividade, necessário para a recuperação do paciente; II - estabelecer o diagnóstico, quando expressamente autorizado pelo paciente; III - registrar os dados de maneira legível; IV - identificar-se como emissor, mediante assinatura e carimbo ou número de registro no Conselho Regional de Medicina.

Além desses requisitos, devem constar no atestado os principais dados de prova de identidade do paciente, sendo obrigatória, aos médicos, a exigência de prova de identidade aos interessados na obtenção de atestados de qualquer natureza, envolvendo assuntos de saúde ou doença.

O fornecimento do atestado é parte integrante do ato médico. É um direito inalienável do paciente, não podendo importar em qualquer majoração de honorários (art. 1º da Resolução CFM nº 1.658/2002), ou seja, não pode o médico recusar o fornecimento de atestado nem mesmo cobrar qualquer valor por este ato.

Do ponto de vista jurídico, a atualidade e segurança do atestado estão vinculados à certeza de sua veracidade, decorrente da fé pública que reveste esse documento em virtude da função exercida pelo atestador. O atestado só pode ser fornecido pelo responsável pelo diagnóstico. No caso, médicos ou odontólogos.

Por ser um documento de relevância social, é dever do médico dizer a verdade sob pena de infringir dispositivos do Código de Ética, art. 73, e do Código penal art. 302, vindo a configurar a prática do crime de falsidade de atestado médico.

O atestado falso é aquele dado quando se sabe do seu uso indevido e criminoso, tendo por isso o caráter dolo-

so. A falsidade pode ser na existência ou na inexistência de uma enfermidade, na falsa condição de higidez, num tipo de patologia. Entretanto, não se configura delito se o médico, ante uma enfermidade real, afirmar que seu paciente necessita de trinta dias para convalescer, quando, na verdade, apenas cinco ou dez dias são necessários. A ilicitude não se sustenta, pois o que o atestado objetiva comprovar é a enfermidade e não os dias de afastamento. A falsidade só pode recair sobre o fato que se quer comprovar, mas não sobre uma convicção ou juízo.

O atestado também sofre limitação advinda da exigência do sigilo médico. Tem sido matéria controvertida se o diagnóstico no atestado médico constitui quebra de sigilo profissional, principalmente a utilização do CID (Classificação Internacional de Doenças). Para a maioria da doutrina de direito médico, a indicação de diagnóstico em atestado ou outro documento médico constitui infração aos princípios éticos que orientam o exercício profissional, a não ser que seja expressamente autorizada pelo paciente, por justa causa ou por dever legal. Ademais, no caso do paciente empregado, o Tribunal Superior do Trabalho já decidiu ser ilegal a inclusão do CID nos atestados médicos apresentados pelos trabalhadores.

Assim, diante do exposto, conclui-se que deve o médico, a título de precaução e em cumprimento à regulamentação do Conselho Federal de Medicina (CFM), registrar no prontuário a concessão do atestado, bem como somente deverá indicar o CID se expressamente autorizado pelo paciente. Essa autorização pode ser registrada no prontuário, devendo o médico solicitar que o paciente ou responsável expressamente declare e assine a concordância e/ou no próprio prontuário. Tal medida visa proteger o médico e fornecer elementos para defesa em um eventual questionamento no âmbito dos Conselhos profissionais e da Justiça brasileira.

[*] Clarissa Marques França é advogada, bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), especialista em Direito Médico pela UERJ e colaboradora da Revista Somese. E-mail: cmsfadv@gmail.com.

*Ser referência é
acreditar
e ser acreditado.*

Onco Hematos, única clínica de Sergipe
com certificação nível máximo de
Acreditação pela ONA.

f oncohematosse
oncohematos.com.br



Conheça a nova terapia que é vital como o próprio **oxigênio**.



A Câmara Hiperbárica mais moderna e segura do Brasil.



Espaço amplo com 15 assentos confortáveis e sistema multimídia.

Benefícios da Oxigenoterapia Hiperbárica:

- **Efeito regenerativo:** adjuvante na cicatrização de feridas, fístulas, retalhos e enxertos cutâneos, úlceras de pressão, sequelas de radioterapia, entre outros.
- **Efeito antibacteriano:** inibe a proliferação de bactérias, com efeito sinérgico à antibioticoterapia.
- **Efeito antiedema:** importante para queimaduras e traumatismo craniano.
- **Efeito descompressivo:** indicado no tratamento da embolia gasosa e acidentes de mergulho.

Av. Desembargador Maynard, 891 - Bairro Pereira Lobo
Telefone: (79) 3023-0162
contato@clinicaoxilife.com.br
@oxilifehiperbarica

Responsável técnico: Dr. Marco Antonio C. C. de Santana - CREMESP 3875



MEDICINA HIPERBÁRICA E TRATAMENTO DE FERIDAS

Agora Aracaju tem mais tecnologia para o seu diagnóstico e para a saúde do seu paciente.



Centro de referência em oncologia na região Norte e Nordeste, a Clinradi conta com instalações que obedecem padrões internacionais, além de uma equipe de profissionais experientes, capacitados e renomados em radioterapia e diagnósticos por imagem.

INFRAESTRUTURA
MODERNA, QUE
SEGUE OS MAIS
RIGOROSOS
PADRÕES
INTERNACIONAIS



REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA NO NORTE E NORDESTE

Inovação tecnológica

Parcerias com empresas internacionais
na área de exames sofisticados de imagem:
• Siemens • GE • RNM • PET-CT

Centro de formação nacional em radioterapia



Mais de 2.900m²
de área construída



Estacionamento
Privativo



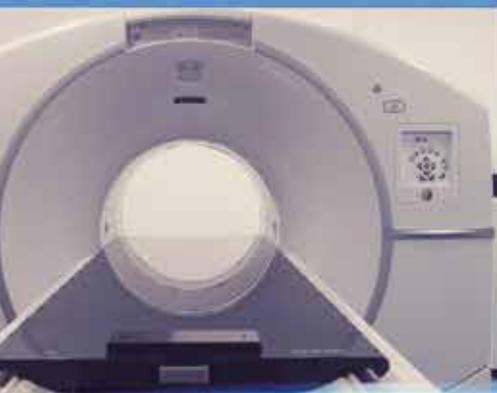
Excelente localização,
no bairro Jardins



MAIS TECNOLOGIA PARA SUA SAÚDE

A Clinradi possui um parque de equipamentos com tecnologia de última geração para dar mais segurança e precisão nos resultados dos seus exames.

* Em fase de implantação



ACELERADOR LINEAR ELEKTA

Capacidade de realizar

140 tratamentos
por mês

Radioterapia 3D, IMRT, VMAT,
IGRT, ressonância magnética*
e radiocirurgia*

Único aparelho de Braquiterapia*
Microselectron 3D de 30 canais
da região



Equipe médica
altamente capacitada

Av. Antônio Carlos Leite Franco, 500
Bairro Jardins | Aracaju-SE
(79) 3025 0500

CLINRADI
RADIOTERAPIA & IMAGEM

Entenda o que é e como funciona o implante coclear

Estima-se que existam atualmente mais de 500 mil pacientes com implante coclear em todo o mundo

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Divulgação



Até dois anos de idade, é possível reabilitar uma criança que nasceu surda, fazendo com que a comunicação seja perfeita

Um vídeo na internet, em que um bebê surdo, com o auxílio de um equipamento, sorri ao ouvir pela primeira vez a voz da mãe, tem emocionado muita gente em todo o mundo. Esse “milagre” da medicina e da tecnologia se chama Implante Coclear (IC) e tem feito a diferença na vida de quem tem surdez profunda ou severa. Não se trata, porém, de uma técnica recente - os implantes cocleares são desenvolvidos há mais de 40 anos, com avanços nas últimas duas décadas. A boa notícia é que ela tem se popularizado nos últimos anos. Estima-se

que existam atualmente mais de 500 mil pacientes com implante coclear em todo o mundo.

Nos Estados Unidos, por exemplo, são realizados cerca de 5 mil implantes anualmente. Já no Brasil, são, aproximadamente, 500 por ano - dez vezes menos. E, em Sergipe, mesmo sem dados estatísticos oficiais, sabe-se que os números são proporcionalmente menores. Entretanto, uma boa notícia pode ajudar a aumentar o quantitativo de pessoas beneficiadas com implantes cocleares no Estado. É que, desde o último trimestre de 2016, o Ministério da Saúde (MS) habilitou o Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) como Serviço de Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva. A habilitação permitiu que, no dia 15 de setembro

do ano passado, fosse realizada a primeira cirurgia do Norte-Nordeste para implante coclear bilateral pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o médico otorrinolaringologista Ronaldo Carvalho, do HU-UFS, o procedimento significa um implante nos dois ouvidos para que pacientes com surdez profunda passem a poder ouvir. “Nós fomos o primeiro serviço do Brasil a conseguir essa habilitação. Da habilitação até a primeira cirurgia ocorrem alguns trâmites, e essa cirurgia acabou sendo realizada primeiro em outras regiões do País. Porém, no Norte-Nordeste,

o HU-UFS foi o primeiro hospital a realizar o implante coclear bilateral pelo SUS, seguindo a nova portaria do Ministério da Saúde”, explica o médico. O implante coclear também é realizado na rede privada.

Ouvido biônico

Mas você sabe o que é implante coclear? Conhecido popularmente como ouvido biônico, o implante coclear é um dispositivo eletrônico que tem o objetivo de substituir as funções das células do ouvido interno de pessoas com surdez profunda ou severa que não são beneficiadas pelo uso de aparelhos auditivos. É um equipamento implantado cirurgicamente na orelha que tem a função de estimular o nervo auditivo e recriar as sensações sonoras.

O implante coclear é composto de dois sistemas principais: um externo e um interno. A parte interna é formada por um receptor e um arranjo de eletrodos que fica posicionado dentro da cóclea (órgão da audição com formato de caracol). Eles se conectam a um receptor, que funciona como um decodificador, implantado na região atrás da orelha, por baixo da pele. Com o receptor, ficam uma antena e um ímã, que servem para fixar a unidade externa e captar os sinais elétricos.

A unidade interna normalmente funciona por radiofrequência, ou seja, o mesmo meio usado para transmitir informações para a unidade interna é responsável pelo funcionamento dela. Já a parte externa é composta por um processador de fala, uma antena transmissora e um microfone. Esta é a parte do implante que fica aparente.

É importante fazer uma distinção entre o aparelho auditivo convencional, que amplifica o som para pacientes que têm algum resquício de audição, e o implante coclear, que foi criado para ajudar os pacientes

que nasceram surdos ou perderam a audição logo ao nascer ou ao longo da vida. “A principal vantagem, sem dúvida, é inserir a pessoa na sociedade. Sendo completamente surda, ela não vai poder trabalhar, produzir, e será muito mais dispendiosa para o Estado, do que se for reabilitada, colocando o implante. Com o IC, ela terá a possibilidade de ter uma vida normal”, ressalta o otorrinolaringologista Ronaldo Carvalho.

O implante coclear pode ser feito em pacientes de qualquer faixa etária. Porém, caso os pais percebam que a criança tem alguma dificuldade de audição, ela deve ser encaminhada rapidamente para o especialista, que fará a avaliação e definirá se há necessidade ou não do IC. “Até dois anos de idade, é possível reabilitar uma criança que nasceu surda, fazendo com que a comunicação seja perfeita, como se ele nunca teve tido problema de audição. Nessa idade, ocorre a maturação do sistema da audição. Então, se você instiga o nervo, permite que esse sistema seja estimulado através do implante coclear. Assim, a criança vai desenvolver a fala normalmente”, esclarece.

A maneira como o paciente vai escutar os sons, no entanto, depende de vários fatores, como o tempo que ele ficou sem ouvir, as causas da surdez, a estratégia de estimulação usada, a quantidade de eletrodos implantados. É uma experiência bastante individual. Na verdade, o implante coclear permite que a pessoa implantada volte a ouvir sons, mas, certamente, não se trata de uma audição normal. E pessoas que ouviam normalmente e vieram a perder a audição dizem que o som proporcionado pelo implante coclear é um tanto robótico, metálico, mas é, sem dúvida, uma alternativa importante para quem tem surdez profunda.

Diante disso, Ronaldo Carvalho destaca a importância do teste da orelhinha, que é obrigatório e diagnóstica a surdez logo após o nascimento. “Caso perceba alguma deficiência, a criança deve ser encaminhada diretamente para o otorrinolaringologista, que é o médico especialista, e fazer o quanto antes o procedimento de reabilitação auditiva, se houver indicação de implante coclear”, recomenda. Infelizmente, segundo o médico, 85% dos pacientes aptos a fazer o IC são adultos e crianças diagnosticadas tardiamente.



Laudicéia Fernandes

Segundo Ronaldo Carvalho, 85% dos pacientes aptos a fazer o IC são adultos e crianças diagnosticadas tardiamente

UFS DESENVOLVE PROJETO “ANÕES CENTENÁRIOS”

Objetivo é criar um sistema integrado de atendimento para que os anões vivam em torno de 100 anos

POR LAUDICÉIA FERNANDES



Fotos: Divulgação

Com o projeto “Anões Centenários”, será possível registrar aspectos culturais e sociais do nanismo

Os inúmeros casos de nanismo no município de Itabaianinha, a 118 quilômetros de Aracaju, são uma interminável fonte de estudos para a Universidade Federal de Sergipe (UFS). Há 23 anos, pesquisas são realizadas naquela instituição de ensino superior, estimuladas pela curiosidade de médicos brasileiros e estrangeiros - estes, parceiros em alguns estudos anteriores -, que buscam respostas para tal fenômeno. As descobertas apontaram para o diagnóstico de deficiência do hormônio do crescimento, comprovando ser um defeito genético. Assim, através de tratamento hormonal, tem sido possível ajudar os descendentes dos famosos anões de Itabaianinha a alcançarem a estatura normal, além de outros benefícios à saúde deles.

Durante a trajetória de pesquisas, ao se darem conta de que muitos anões de Itabaianinha conseguem viver mais de 100 anos, os médicos tiveram a ideia de desenvolver o projeto “Anões Centenários”. Segundo Manuel Hermínio de Aguiar Oliveira, endocrinologista da Clínica Pio XII, professor titular da UFS e coordenador das pesquisas sobre os anões, o objetivo é possibilitar que nenhum deles faleça com menos de um século.

“Se há anões que viveram mais de 100 anos sem as nossas pesquisas e sem o nosso entendimento da causa do nanismo e das consequências dele, agora, que sabemos tudo isso, queremos sensibilizar as autoridades para que possamos prestar assistência médica aos anões mais velhos”, explica o médico. De acordo com ele, é preciso ter um sistema integrado de atendimento para que os anões vivam em torno de 100 anos. “Assim, poderemos registrar os aspectos culturais e sociais do nanismo”, justifica.

Em junho deste ano, foi realizada uma reunião com José Carlos Oliveira Filho, procurador do Estado, e Danilo Alves de Carvalho (PMDB), prefeito de Itabaianinha, em busca de recursos financeiros que viabilizem o projeto. Também foi feito contato com o Ministério Público Estadual para esclarecimentos jurídicos sobre a questão. “Nosso objetivo é juntar Prefeitura, Hospital Universitário (HU), Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), Hospital de Cirurgia, clínicas privadas, todos que queiram colaborar para montarmos um sistema especialíssimo de atenção aos anões. Ao mesmo tempo, queremos voltar à ideia da sede para eles com o apoio dos empresários locais, dos políticos, que, por ventura, também



Manuel Hermínio: “Queremos sensibilizar as autoridades para que possamos prestar assistência médica aos anões mais velhos”

queiram colaborar”, declara o endocrinologista Manuel Hermínio.

Tratamento

Em Itabaianinha, entre vivos e mortos, estão registrados 105 anões com deficiência de hormônio do crescimento. A altura dessas pessoas varia de 107 centímetros a 137 centímetros. Inclusive, eles estão abaixo do conceito de nanismo, quando um indivíduo tem altura muito menor (cerca de 20% menos) do que a média das demais pessoas da mesma população. Em geral, esses indivíduos têm uma estatura menor que 1,45 metro no caso de homens e 1,40 metro no caso de mulheres.

Por meio dos anões de Itabaianinha, atualmente, a UFS tem realizado as próprias pesquisas para estudar quais são as consequências do hormônio do crescimento, já que ele age em todo o corpo. “O hormônio do crescimento é importante para a quantidade de gordura, de músculos, dos ossos e até se pensava que ele rejuvenesce. É muito versátil, sendo procurado por academias e clínicas que trabalham com antienvhecimento”, comenta o médico.

Na opinião de Manuel Hermínio, seguramente, 3 mil pessoas em Itabaiana são portadoras do gene do nanismo. Por isso, a importância do tratamento, que é feito com a ingestão do hormônio do crescimento. Diante disso, o endocrinologista considera, é conveniente que o tratamento comece a partir dos 4 anos, após fazer os exames que comprovem o nanismo. “Os anões têm que vir mensalmente receber o hormônio. Eles recebem injeções subcutâneas diárias por dez ou 12 anos até atingirem a estatura final”, destaca.

Em noite concorrida, Somese lançou “O Livro Verde da Medicina Sergipana”

No mês em que comemorou 80 anos de existência, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese) presenteou a comunidade do Estado com o lançamento de “O Livro Verde da Medicina Sergipana” (leia matéria completa nesta edição). A publicação, de autoria do médico José Aderval Aragão, presidente da Somese, foi lançada no dia 13 de junho, no Museu da Gente Sergipana, em Aracaju.

A obra faz uma narrativa, em capítulos, da história de inúmeros expoentes da Medicina sergipana e os feitos deles para a sociedade. Assim, no livro, há depoimentos de médicos que contribuíram para a promoção da saúde e que deixam um legado para as novas gerações de mé-

dicos. Além disso, o livro conta um pouco sobre as oito décadas de atuação da entidade no Estado.

“São 162 biografias de alguns colegas homenageados. Aproveitamos que, este ano, a sociedade está completando 80 anos no dia 27 de junho. O lançamento do livro é também para celebrar essa data. Uma obra que ficará na memória dos colegas médicos e, principalmente, na da sociedade sergipana”, destacou Aderval.

Bastante prestigiado, o lançamento contou com a presença de inúmeros médicos homenageados no livro, outros tantos colegas de profissão, estudantes de Medicina, políticos, autoridades e jornalistas. Confira nas fotos do Aragão Studio e de Josy Mendonça.





Sicredi se soma ao projeto Salve e apresenta

No dia 21 de julho, o Sicredi Aracaju, uma cooperativa de crédito, apresentou aos colaboradores e à comunidade o aparelho Desfibrilador Externo Automático (DEA). A aquisição foi realizada em virtude do Projeto Salve - Um pacto pela vida, uma iniciativa da Sociedade Médica de Sergipe (Someses), em parceria com o Corpo de Bombeiros, a Cooperativa de Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que visa capacitar pessoas leigas para executarem os primeiros procedimentos na vítima em caso de uma parada cardiorrespiratória. O equipamento aumenta - e muito - as chances de sobrevivência das pessoas que tiverem uma PCR.

Jorge Viana, presidente do Sicredi, defende a cooperação mútua de órgãos e entidades de classe em ações como a aquisição de um equipamento necessário às vítimas de paradas cardiorrespiratórias. “Nossa obrigação não é apenas prestar serviços aos cidadãos, mas, também, zelar pela saúde de cada um deles”, ressaltou. A capacitação de 32 trabalhadores do Sicredi para uso do DEA foi feita na própria cooperativa. “A intenção é que, em breve, testemunhemos a aquisição de outros aparelhos e, conseqüentemente, a realização de novas capacitações oferecidas pelo Salve”, declarou José Aderval Aragão, presidente da Someses.



Médicos associados à Someses apoiam a parceria com o Sicredi em prol da saúde da população



Representantes do Corpo de Bombeiros, Coopanest, Projeto Salve e Samu estiveram presentes na apresentação do aparelho

Dietrich Todt é homenageado na Alese



Médicos, familiares e amigos prestigiaram a solenidade de entrega do título a Dietrich Todt



Dietrich Todt: “Essa homenagem representa uma das grandes alegrias em minha vida”

No dia 15 de maio, o médico Dietrich Wilhelm Todt foi condecorado com a Medalha do Mérito Parlamentar, concedida pela Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese). O título é o reconhecimento do Parlamento Estadual aos serviços prestados pelo médico à população sergipana. “Seu exemplo de vida, dignidade e dedicação a outros seres humanos é um referencial para todos nós”, destacou Luciano Bispo, presidente da Alese.

Baiano de Salvador, Dietrich Todt relatou sobre a chegada dele a Sergipe, revelando que recebeu uma acolhida fraterna no Estado, onde construiu com o médico e amigo José Augusto Barreto o Hospital São Lucas e também se dedicou à tarefa de ser professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS). “Essa homenagem representa uma das grandes alegrias em minha vida. Estou gratificado, agradecido e honrado em ser homenageado pelos deputados que representam o povo sergipano”, disse.

desfibrilador automático



Sicredi defende cooperação mútua de órgãos e entidades de classe em ações como a aquisição do desfibrilador



Diversos convidados, entre clientes e médicos, compareceram à apresentação do desfibrilador automático

Fotos: Renato Pires/Diálogo



Jackson Barreto, Jouberto Uchôa, reitor da Unit, e a deputada Angélica Guimarães parabenizam Todt

Fotos: André Moreira/Diálogo



Com a presença do governador Jackson Barreto, Luciano Bispo entrega a Medalha do Mérito Parlamentar a Todt



Curativos Simples e Especializados

- ✓ Úlceras por Pressão
- ✓ Úlcera Venosa, Arterial e Mista
- ✓ Pé Diabético
- ✓ Feridas Cirúrgicas
- ✓ Feridas por trauma
- ✓ Queimaduras

**Utilizamos Coberturas Bioativas e Interativas
Terapia a Laser, Led e Pressão Negativa**

Enfa. Maria Inês D' Avila Moura

Especialista em Enfermagem Dermatológica, titulada pela Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (SOBENDE)
Pós - Graduação em Enfermagem Dermatológica pela Universidade

Castelo Branco-SP

COREN: 40846

vitalcurativos@gmail.com

www.vitalconsultoriaemsaude.com.br

ATENDIMENTO PARTICULAR E CONVÊNIOS

CLÍNICA INTEGRADA HOMO

Rua Campo do Brito 1056, B. São José

Tel.: (79) 98844-5052 (79) 2106-7132

Vida Social

Somese recebe homenagem da Assembleia Legislativa de Sergipe

No dia 26 de junho, véspera do aniversário de 80 anos da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), a Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) fez uma bela homenagem à instituição. O deputado estadual Vanderbal Marinho (PTC) palestrou sobre as oito décadas de serviços prestados pela Somese à sociedade sergipana e, juntamente com Luciano Bispo (PMFB), presidente daquela casa legislativa, entregou um diploma de Honra ao Mérito a José Aderval Aragão, presidente da entidade médica.

“Não é todo dia que se comemora 80 anos. Nesse tempo, já se passaram pela Sociedade Médica de Sergipe mais de 34 diretorias. É uma Sociedade que tem ajudado não somente o Governo, mas, também, a sociedade de um modo geral, colaborando com as atividades médicas nos problemas mais intrínsecos. Consideramos a Somese “mãe” de todas as outras entidades médicas: Conselho Regional de Medicina, Sindicato dos Médicos, da Academia Sergipana de Medicina, Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional de Sergipe. Todas essas instituições vieram depois da Sociedade Médica de Sergipe”, ressaltou Aderval Aragão.



Aderval Aragão recebe título de Honra ao Mérito das mãos de Luciano Bispo e de Vanderbal Marinho



Representantes da Somese participaram da homenagem à entidade mais antiga do Estado



Aderval Aragão: “Consideramos a Somese “mãe” de todas as outras entidades médicas”



- Hospital-dia
- Terapia ocupacional
- Psicoterapia
- Urgência psiquiátrica

Av. Juscelino Kubitschek, 490 - Cidade Nova, Aracaju-SE - Tel.: (79) 3212-4400



MAMI
by Wanchako

O melhor da
cozinha peruana
e nikkei



Rua Urbano Neto 503, Coroa do Meio, SE | Tel: 3255-3937 / 3255-2683



@mainirestaurante



maini



www.mainirestaurante.com.br



M
DEPÓSITO DE ARTE

UM ENCONTRO COM A ARTE POPULAR BRASILEIRA

Na M Depósito de Arte você encontra a essência da nossa arte popular produzida em várias regiões do Brasil, através de mãos habilidosas e altamente criativas dos mais renomados artistas do nosso país. Arte alimenta a alma, alimenta a vida. Venha fazer uma visita e conheça nosso acervo.

Rua José Ramos da Silva, nº 317, s/04 - 13 de julho Aracaju-SE - Tel.: 55 79 - 3246-0429



Representantes do Hospital do Câncer de Barretos são homenageados em SE

Ranulpho Hora Prata, médico e fundador da Cadeira 7 da Academia Sergipana de Letras, e o filho dele, Paulo Hora Prata, também médico e fundador do Hospital do Câncer de Barretos, em São Paulo, receberam, em memória, a Medalha da Ordem do Mérito Parlamentar da Assembleia Legislativa de Sergipe no dia 19 de junho. A autora da iniciativa, a deputada estadual Ana Lúcia, entregou a honraria nas mãos de Henrique Duarte

Prata, filho e neto dos homenageados, e Henrique Moraes Prata, neto e bisneto dos homenageados. Também foi feita a entrega de títulos de cidadania sergipana à médica ginecologista Scylla Duarte Prata e ao filho, Henrique Duarte Prata, respectivamente, presidente e vice-presidente do Hospital de Barretos.

Devido a uma viagem inesperada, o deputado Luciano Bispo foi representado na Sessão Especial pelo também deputado Luciano Pimentel (PSB), que fez a leitura do pronunciamento do presidente da Alese. Depois, Henrique Duarte Prata agradeceu a homenagem. “Estar aqui, hoje, é uma alegria imensa. E é motivo de orgulho saber da origem que temos, do povo sergipano, que tem um sangue muito forte de lutar pelos direitos das pessoas e por tratar as pessoas por igual”, destacou Henrique.



O deputado estadual Garibalde Mendonça e o governador Jackson Barreto entregaram a honraria aos Henriques, pai e filho



A deputada Ana Lúcia parabeniza o jovem Henrique e entrega o diploma e a Medalha da Ordem do Mérito Parlamentar



Devido à ausência de Luciano Bispo, o deputado Luciano Pimentel presidiu a sessão especial

TRÊS LEÕES MATERIAL HOSPITALAR

MATERIAIS ESPECIAIS PARA CIRURGIAS:

Vascular; Ginecologista; Urologista;
Cirurgia Geral; Cirurgia Aparelho
Digestivo; Oncologia; Tratamento de
Feridas; Cirurgia Plástica

AutôFuser®

DynaMesh

Primoport
Caterina Tecnologia Hospitalar

Omiderm

WWW.TRESLEOES.COM

Rua Bom Jesus dos Navegantes, 234 - Ponto Novo - Aracaju/se

Tel. (79) 3217-1201

Clinradi é inaugurada em Aracaju

Desde o dia 14 de maio, a Clinradi - Radioterapia e Imagem começou a funcionar em Aracaju. Com capacidade para tratar 140 pacientes por dia, ela é a primeira clínica particular a oferecer serviços de radioterapia, disponibilizando os cuidados adequados que podem ser solicitados por planos de saúde ou através de parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS).

“Não será mais necessário sair de Sergipe para buscar vaga de tratamento. Isso vai reduzir o ônus do poder público e dos convênios de saúde e, principalmente, vai preservar o emocional dos pacientes, que poderão ser tratados próximos aos familiares sem necessidade de deslocamento para outros Estados”, afirmou William Giovanni Soares, diretor-geral da Clinradi. Com uma máquina de radioterapia já tratando pacientes com câncer, o centro de saúde tem estrutura pronta para futura ampliação do serviço.



Clinradi é a primeira clínica particular a oferecer tratamento radioterápico em Aracaju



Clínica tem tratamento de radioterapia e também diagnóstico por imagem



Médicos e empresários também prestigiaram a inauguração da clínica de radioterapia



Sócios da Clinradi felizes por concretizarem o sonho da primeira clínica particular de radioterapia de Sergipe



William Giovanni: “Não será mais necessário sair de Sergipe para buscar vaga de tratamento”

Sou **FiQ!** Sou **MED** Unit

Alunos do Nosso Assistente

curso **#FiQLigado**

ASSISTENTE: Unit e Enem ISOLADAS

3213-0597
99907-6083

BAIXE AGORA O APP FiQLigado!

cursofiq.com.br
[cursofiq](https://www.facebook.com/cursofiq)
[@cursofiq](https://www.instagram.com/cursofiq)

Uma fortaleza chamada Francisco Costa

Aos 78 anos, médico aposentado faz um relato sincero dos dias difíceis na infância em Capela até conquistar êxito na Medicina

POR LAUDICÉIA FERNANDES



Foto: Laudicéia Fernandes

Amante da música, o médico Francisco Costa não abre mão de tocar teclado no escritório, um dos lugares que mais gosta no apartamento dele

O corpo franzino de Francisco José Costa esconde uma fortaleza. Quem o vê em um primeiro momento não faz ideia dos obstáculos que ele teve de transpor e vencer ao longo de seus 78 anos de vida. Nem imagina como ele superou as dificuldades econômicas da família, o preconceito dos colegas da escola e a dor de perder os pais ainda jovem. Muito menos pode avaliar como é se tornar médico e atingir sucesso e respeito numa profissão que já é difícil para a maioria, mas que ganha peso e cores mais nebulosas quando se é um rapaz negro e pobre do Interior em busca da realização de um sonho

na Capital: a graduação em nível superior, em uma época em que as oportunidades eram ainda mais escassas.

Natural de Capela, no Leste sergipano, Francisco José Costa nasceu em 15 de março de 1939 da união de Marcolino José da Costa e de Maria Ester Costa - ele, de Rosário do Catete e ela, de Siriri, ambos municípios localizados nas circunvizinhanças da cidade natal de Francisco. “Meu pai era pintor de paredes e tinha outra profissão paralela, que era fazer malas de madeira”, lembra com orgulho do pai que faleceu quando ele tinha apenas 11 anos. Da mãe, Francisco se recorda com carinho e lamento pelo fato de ela ter falecido quando ainda era estudante do curso Científico em Aracaju. “Minha grande angústia é que não tive como dizer a ela que ti-

nha me formado em Medicina. Seria uma alegria muito grande para ela”, considera.

Francisco fez o curso Primário no Grupo Escolar Coelho e Campos entre os anos de 1946 e 1950. Como não havia o curso Ginásial para meninos em Capela naquela época, ele passou seis anos sem estudar formalmente, pois os pais não tinham condição financeira de pagar pelos estudos dele na Capital. Irrequieto, não ficou parado e passou a estudar por conta própria, entregando-se às mais variadas publicações na Casa do Livro, uma espécie de biblioteca rudimentar do município. Também estudou datilografia, música, harmônio

(uma espécie de órgão antigo) e Língua Inglesa. Para se aprimorar nesse idioma, fez até um curso por correspondência.

Foi no início da década de 1950 que Seu Marcolino faleceu e Francisco se viu na obrigação de trabalhar para ajudar no sustento da família. “Tive que começar a trabalhar com meu irmão, que fazia parte do grupo de pintores de parede que trabalhavam com meu pai”, declara. Francisco teve seis irmãos - quatro mulheres, que morreram muito jovens, e dois homens.

Enfim, em 1957, a Irmã Maria Clemência fundou em Capela a Escola Comercial Sagrado Coração de Jesus, dando oportunidade para os garotos estudarem. “Fui da primeira turma e acabei sendo escolhido como orador em 1960”, comenta Francisco. Já o Científico foi cursado no Colégio Tobias Barreto, em Aracaju, através de uma bolsa de estudos. Nessa escola, conseguiu um emprego como bedel, o equivalente, hoje, a auxiliar de disciplina. Foi com o dinheiro desse trabalho que pagou a antiga Pensão de Dona Maria José, na Rua São Cristóvão. “Eu e um amigo trouxemos o dinheiro de um mês. Tínhamos que arranjar um emprego de qualquer jeito para pagar a pensão. Graças a Deus, conseguimos, senão teríamos que voltar para Capela”, destaca.

O bedel-professor

O estudo do idioma inglês aprendido por conta própria e também por correspondência credenciaram Francisco Costa a lecionar temporariamente em uma das turmas do Tobias Barreto, em substituição ao professor Francisco Portugal, que havia adoecido. O que era provisório de início acabou se tornando definitivo, pois Portugal precisou se afastar de vez. Para assumir definitivamente a função de docente, o jovem Costa teve que fazer um curso do Cades.

Foi o suficiente para incitar o preconceito dos colegas, que não aceitavam o fato de um jovem negro, pobre e do Interior se tornar um professor naquela escola. Nada que tirasse o foco do objetivo de Francisco ir para a faculdade. Inicialmente, a intenção era cursar Línguas, mas acabou optando por Medicina. Paralelamente aos estudos, lecionava Língua Inglesa nos colégios Atheneu Sergipense, Costa e Silva, Castelo Branco e Pio Décimo.

A graduação aconteceu na Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 14 de dezembro de 1971. “Quería fazer Psicanálise. Dr. Garcia Moreno [médico e professor] me influenciou muito, pois ele dava aula de Psicologia Médica. Mas eu precisaria ir para fora do Estado, porém

não tinha condições financeiras. Optei, então, por fazer Residência em Clínica Médica”, explica Francisco Costa.

Carreira de sucesso

Como médico, participou de congressos, simpósios e seminários. Inclusive, fez o curso de Neuroanatomia na Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, Programa Brasil/ Miami de Política, Administração Pública de Saúde em Miami/ Estados Unidos. Em Aracaju, participou de eventos de Medicina de Urgência, Anatomia Radiológica das Partes Moles e Congresso Norte-Americano de Prevenção do Câncer Ginecológico. Além disso, foi médico residente do Hospital São José, chefe da Maternidade Hildete Falcão Batista e chefe do Posto de Assistência Médica da Previdência Social em Aracaju.

Foi, ainda, chefe da Seção de Patologia Clínica do INPS, chefe Executivo Regional da Secretaria de Saúde de Aracaju, chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde em várias gestões, chefe de Gabinete da Secretaria Estadual de Administração, chefe de Gabinete da Secretaria de Bem-Estar Social e chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Governo. Designado secretário de Estado da Saúde substituto, assinou alguns decretos: 10 de maio de 1972; 27 de julho de 1973; 23 de agosto de 1974 e 6 de dezembro de 1975. Está aposentado do Ministério da Saúde desde 24 de dezembro de 2002 e da Secretaria de Estado da Saúde desde 26 de dezembro do mesmo ano.

Mesmo após a aposentadoria, Dr. Francisco não parou de atuar. Continuou o trabalho voluntário que vinha fazendo na Pastoral do Idoso, na Igreja do Espírito Santo, uma atividade que mantém até hoje. Além disso, o médico não abre mão de outras atividades que ama: estudar, viajar, tocar teclado e confraternizar com os amigos. E não para por aí: ele está enveredando pela gastronomia, aventurando-se timidamente na própria cozinha, onde tem preparado delícias que devora com prazer, mas que ainda não teve coragem de colocar à prova para a análise da família. “Ainda estou aprendendo”, diz, cheio de modéstia.

Planos para o futuro? Além de viajar, um de seus hobbies prediletos, ele quer simplesmente continuar a ser feliz. “Tenho tudo o que preciso: minha casa, saúde, minha família, minhas plantas, meus amigos. Minha vida é uma série de “coincidências” que aconteceram e, assim, consegui chegar aonde cheguei. Por tudo isso, sou um homem feliz”, resume, com o sorriso, a simplicidade e a elegância de quem sabe que viveu bem a vida.



A SAÚDE como mercadoria



Antonio Samarone/Divulgação

Somente no cruzamento das Avenidas Francisco Porto com Acrísio Cruz estão estabelecidas seis farmácias, lado a lado

“Os idosos, que precisam de um grande número de medicamentos diariamente, são as principais vítimas desse consumo orientado pelo lucro”

Mesmo diante da crise econômica que assola o Brasil, o comércio de drogas [lícitas] cresce de forma acelerada. Percebe-se que a luta pela saúde como qualidade de vida foi substituída pelo consumo obsessivo delas. Em Aracaju, por exemplo, observa-se a existência de uma epidemia de farmácias.

Veja: somente no cruzamento das Avenidas Francisco Porto com Acrísio Cruz estão estabelecidas seis farmácias, lado a lado: Drogasil, Pague Menos, Melhor Preço, Farmácias FTB, Farmaformula e, a menos de cinquenta metros, a Farmácia do G. Barbosa.

Por que esse comércio é tão prospero? Bem, as razões são diversas. Vamos lá: os serviços de saúde

pública não funcionam; reduzida consciência sanitária da população; ausência da vigilância sanitária; inexistência de uma política de medicamento; profissionais de saúde com reduzida formação crítica; e ausência de educação em saúde.

Em síntese, esse somatório de fatores revela subdesenvolvimento e desprezo pela cidadania. Em tal contexto, os idosos, que precisam de um grande número de medicamentos diariamente, são as principais vítimas desse consumo orientado pelo lucro.

[*] Antonio Samarone de Santana é médico, professor, escritor e, nas horas vagas, fotógrafo



FACULDADE
PIO DÉCIMO

Celebrar os 80 anos da **SOMESE** faz bem à saúde de todos os sergipanos.

Em uma história de lutas e vitórias, a Sociedade Médica de Sergipe chega à oitava década ratificando a importância de uma instituição forte e atuante na transformação social do nosso Estado. Para nós da **Pio Décimo**, que estamos há tanto tempo formando profissionais de diversas áreas, é uma honra reconhecer a bem-sucedida trajetória da **SOMESE**, desejando ainda mais conquistas em seu futuro.

Nosso negócio é cuidar de quem cuida de gente.

JUNTAS, A **PREVSEG** E A **SOMESE** ESTÃO OFERECENDO A MAIS COMPLETA REDE DE PROTEÇÃO ATRAVÉS DAS MAIORES SEGURADORAS DO PAÍS.
DECIDA QUEM VAI CUIDAR DE VOCÊ!





O sonho de Pico

O italiano Giovanni Pico della Mirândola (1463 - 1494), apesar de curta existência, foi, talvez, um dos maiores intelectuais de todos os tempos. Para se ter ideia da gigantesca erudição de Pico, bastaria citar como exemplo o fato de, com apenas 23 anos de idade, ele ter desafiado a elite cultural de sua época a discutir e rebater nada menos do que novecentas teses, a uma só vez. Os juízes escolhidos para a banca examinadora, que teria lugar em Roma, levaram cerca de um ano no processo de leitura e fundamentação dos debates. Tratando praticamente de todos os temas acessíveis ao conhecimento humano vigente, a ousadia do jovem Pico não ficou impune: treze das novecentas teses foram consideradas supostamente heréticas, e tanto o papa Inocêncio VIII quanto o Santo Ofício (leia-se Inquisição) lhe criaram obstáculos. O papa, através de uma bula, vetou o heróico projeto de Pico; e o Santo Ofício buscou intimidá-lo com o decreto de sua prisão.

Esse foi o decepcionante desfecho do que teria sido, quiçá, um dos maiores combates intelectuais de todos os tempos, a ocorrer em um momento em que a Inquisição ainda era pujante e voraz, com consequências imprevisíveis. Vale lembrar que Pico não era o único pensador avesso às restrições filosóficas de sua época, pois já havia um pequeno grupo de humanistas que começou a deixar de lado as amarras do pensamento medieval, repleto de teorias encantadas, e partiu rumo ao resgate da cultura greco-romana e à busca de uma solução eclética para as eternas questões metafísicas. Mas aquele intrépido jovem era deveras especial, “sui generis”, pois, além de ter-se dedicado à leitura aprofundada sobre filosofia, teologia, magia, cabala, astrologia, história natural etc., conseguiu também aprender várias línguas, tais como latim, grego antigo, italiano, francês, isso sem falar no hebraico, no aramaico e no árabe.

Pico se espelhava na máxima de Terêncio, drama-

turgo romano que viveu no segundo século antes de Cristo e cujo trecho de uma comédia se transformou no conhecido lema dos humanistas: “Sou um ser humano, e nada do que é humano me é estranho” (homo sum, humani nihil a me alienum puto). Seu sonho era o de englobar as tendências filosóficas existentes, harmonizando-as através de uma espécie de sincretismo ideológico: o pensamento de Aristóteles, finalmente, se reconciliaria com o de Platão, trazendo no bojo a cabala. A tarefa, de tão ousada, não parece ter incentivado imitadores. O discurso de abertura do fracassado evento, felizmente, foi publicado dois anos após a morte do gênio precoce. No princípio, chamaram-no de “Discurso Elegantíssimo”, mas, com o tempo, passou a ser universalmente conhecido como “A Dignidade do Homem”.

Traduzi um trecho desse magnífico opúsculo escrito originalmente em latim, no qual Pico louva as infinitas potencialidades do ser humano e a possibilidade de nos aproximarmos da divindade através das excelências do saber. Sim, aí, temos explicitado o sonho de Pico della Mirândola - sobre o qual incito os leitores à reflexão -, um sonho no qual o Deus-criador, permitindo ao homem-criatura ser aquilo que almeje, assim lhe teria dirigido a palavra: “Eu te coloquei no centro do mundo, a fim de que possas daí contemplar, com bastante comodidade, o que nele existe. E não te fiz celeste nem terreno, mortal ou imortal, a fim de que sejas, por assim dizer, um voluntário escultor e honroso artífice de ti mesmo, e para que possas sem receio reproduzir a forma que preferires. Poderás rebaixar-te ao nível das estúpidas vilezas; poderás, através de resolução proveniente de tua inteligência, renascer em níveis elevados, que são divinos”.

[*] Marcos Almeida é membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM), da Academia Sergipana de Letras (ASL) e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE)



A melhor comida japonesa da cidade

Av Beira Mar, s/n (Anexo ao Iate Clube)
13 de Julho - Aracaju - SE
Tel.: 79 3213-1202

Facebook: /newhakatarestaurante
Instagram: /newhakataaracaju



NOVOS MODELOS EM TECIDOS DA LINHA HOSPITALAR
CONHEÇA ESSA NOVIDADE!

**Aceitamos todos os cartões
de crédito e cheque pré-datado**

LIQUIDAÇÃO PARA
RENOVAÇÃO DO ESTOQUE

**JALECOS
APARTIR DE
R\$ 29,90**

Preços válidos até 30/12/17
ou enquanto durar o estoque

(79) 3302-7567 | 3219-1843 | 99922-6271
Av. Gonçalo Prado Rollemberg (em frente a Unimed)
jalekosecia@gmail.com | www.jalekosecia.com.br

Debates diversificados e homenagens movimentam os almoços da Somese

No segundo trimestre deste ano, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese) promoveu os mais diversos debates durante os tradicionais almoços de quinta-feira na entidade. Homenagens, temas polêmicos, como a atual situação da saúde pública do Estado, e novas tecnologias no tratamento de doenças, como o câncer, proporcionaram discussões pertinentes para a melhoria de vida dos sergipanos. Confira nos destaques abaixo.



20 de abril

Nesse dia, a Somese recebeu Eduardo Antônio Conde Garcia, médico cirurgião e ex-professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Ele palestrou sobre o tema "A Vida de um médico dedicado integralmente à carreira universitária". Dr. Eduardo foi homenageado em reconhecimento pela postura ética e de respeito no trato com os amigos, pacientes e alunos.



27 de abril

José Almeida Lima, secretário de Estado da Saúde, participou da reunião-almoço desse dia, quando explanou sobre o tema "A Saúde Pública é Viável", um assunto espinhoso diante da atual situação do setor. Destaque que a reestruturação dos serviços para a melhoria da assistência à população foi um dos temas abordados. Ele disse, ainda, que o momento é de somar esforços para que a saúde pública avance e garanta resolutividade ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).



04 de maio

A Somese convidou Milton Souza de Santana, diretor-presidente do Hospital de Cirurgia, para palestrar sobre o tema "Existe crise no Hospital de Cirurgia?". Com serenidade, o médico falou sobre o assunto e ressaltou estar empenhado e focado para transformar o HC no melhor em capacidade de atendimento no Brasil.



11 de maio

A Clinradi – Centro de Referência em Oncologia no Norte e Nordeste e o tratamento da rádio-oncologia foram o foco de discussão do tradicional almoço realizado nesse dia na Somese. Para falar sobre esses assuntos, a entidade convidou o médico Willian Giovanni e a renomada equipe de profissionais com vasta experiência em radioterapia e diagnósticos por imagem.



18 de maio

Angelo Roberto Antonioli, reitor da UFS, foi o convidado desse dia. Ele explanou sobre o tema “Papel da UFS no desenvolvimento socioeconômico e cultural de Sergipe”. Antonioli fez uma reflexão sobre os rumos da educação pública no Estado, o crescimento da UFS nos últimos anos, além de falar como a instituição colabora com o desenvolvimento de Sergipe.



25 de maio

A Somese teve a honra de convidar Jouberto Uchôa de Mendonça, reitor da Universidade Tiradentes (Unit) para contar um pouco sobre a vida dele e os 55 anos da instituição de ensino superior. Segundo ele, a Unit cumpre um importante papel social por meio dos projetos de extensão nas mais diversas áreas da saúde.



01 de junho

Esse dia foi marcado por grande emoção e demonstração de grande carinho que amigos, alunos e companheiros de profissão demonstraram ao falar sobre o médico José Teles de Mendonça. Ele foi o homenageado nessa reunião-almoço da Somese e falou sobre a trajetória pessoal e profissional que o tornaram referência como cirurgião cardiovascular e professor da UFS.



08 de junho

O empresário e professor José Sebastião dos Santos, director geral da Faculdade Pio Décimo, foi o grande convidado desse dia. Durante o encontro, os associados da Somese destacaram os relevantes serviços prestados por ele em defesa da educação, reverenciando-o como um dos principais responsáveis pela evolução do ensino em Sergipe.



22 de junho

Com o tema “Os Três Santos Juninos”, Luzia Nascimento, representante da Academia Sergipana de Letras (ASL), participou da reunião-almoço desse dia. Em um bate-papo bastante informal e informativo, ela discorreu sobre o assunto, destacando o viés histórico e o olhar característico que cada religião tem de Santo Antônio, São João e São Pedro.



06 de julho

O deputado estadual Luciano Bispo, presidente da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), participou do tradicional encontro da Somese para explanar sobre “Administração pública e seus desafios”. Segundo o deputado, a administração pública se destina a atender aos anseios do conjunto da sociedade, a partir da arrecadação dos recursos públicos, nas diversas áreas de interesse coletivo, entre elas, a da saúde.



Procure sempre um profissional capacitado para aconselhá-lo sobre o tipo de vinho ideal para você

OS PRAZERES DO *vinho*

Tudo começa com a escolha. Em casa, no restaurante, na boutique, em qualquer lugar que você esteja, antes de escolher o vinho, ele será associado ao momento pelo qual você está passando e - obviamente - ao tipo de vinho que seja do seu gosto. E mais: um vinho nunca se bebe só. Há sempre uma companhia, seja ela um amigo, um acompanhamento ou até mesmo a luz do luar.

É necessário saber onde buscar nosso vinho de cada dia para não fazer dele uma frustração no momento em que for bebê-lo. Você deve sempre procurar uma adega que tenha um profissional capacitado para tal aconselhamento. Ele vai analisar seu perfil e o tipo de vinho que possa lhe agradar naquele momento ou até mesmo um vinho que pareça com seu perfil - sim, todos nós temos um perfil de vinho que se encaixará com o nosso estilo de vida. Assim, muitas vezes, com uma simples informação, o profissional da área já vai saber o que lhe indicar.

Vale ressaltar que a melhor opção não está no preço, mas, sim, em seu perfil como um bom enófilo! Muitas pessoas associam o melhor vinho ao preço mais caro, e estão totalmente erradas quanto a isso. O melhor vinho é, na verdade, aquele que vai agradá-lo e satisfazê-lo



PABLO CEZAR DE JESUS SANTOS [*]

tanto no consumo quanto no valor investido. Porque vinho também é investimento. Temos no mercado vários colecionadores de safras especiais pontuadas, que tendem a valorizar a cada ano, pois, geralmente, somente são consumidas em dias especiais.

O vinho lhe proporciona um momento único. Isso porque uma taça de vinho nunca é a mesma após abastecida e até mesmo minutos depois de servida. O vinho está ali como um ser vivo, mudando de comportamento e evoluindo a casa instante.

Com o vinho, conseguimos fazer viagens sem nem precisar estar no ambiente. Na Argentina, conseguimos fazer uma viagem aos Terroir Mendocinos com a uva Malbec, a principal da região. Na Espanha, a maravilhosa Tempranillo nos leva a Rioja com seu equilíbrio fantástico. E nem se fala em Borgonha, na França, com seu Pinot Noir elegante, fino e delicado como a casta. Como se vê, o vinho lhe proporciona viagens fantásticas.

Sem falar que, onde você estiver, é sempre respeitado por estar consumindo uma taça de vinho, que lhe traz, assim, amigos. Isso porque, de início, você pode estar sozinho, mas tenha certeza de que, em um restaurante, sempre haverá uma mesinha ao lado, esperando-o para “dialogar” sobre o prazer que o vinho está lhe proporcionando e saber a sua opinião sobre a garrafa que está consumindo. Enófilos nunca estão sós. Há sempre uma taça ao lado como companhia. Salud!

[*] Pablo Cezar de Jesus Santos é sommelier e maitre de restaurantes e lojas de vinhos. Faz consultoria e treinamento de equipe para bares e restaurantes, além de elaboração de carta e harmonização. Mais informações pelo e-mail pablocezar@hotmail.com ou pelos telefones (79) 98806-9619 / 99991-3214

Uma taça de vinho nunca é a mesma após abastecida e até mesmo minutos depois de servida





Central de entrega na 13 de Julho
"Pizza sem lactose e sem glúten"

Central de Atendimento

79 3243-1233

www.querosantopizza.com.br
Pedido online

- ✓ Brinquedoteca Monitorada;
- ✓ Estacionamento;
- ✓ Ambiente Climatizado;
- ✓ Wifi;
- ✓ Espaço para eventos;
- ✓ Pizzaria Móvel, levamos a pizzaria para o seu evento;
- ✓ Nova embalagem térmica;

Santa
Pizza
Gourmet

Rua Engenheiro Jorge de Oliveira Neto, 97 - Orla de Atalaia (Matriz)
e Central de Entrega - 13 de Julho (Filial) Aracaju/SE



COWBOYS INESQUECÍVEIS DO CINEMA

DURANGO KID



Como o personagem Durango Kid com o fiel cavalo Raider, mais conhecido no Brasil como Corisco

interpretados pelo ator Charles Starrett, que se vestia de negro e cobria parte do rosto com um lenço da mesma cor. O cavalo de Durango Kid, por sua vez, se chamava Raider (Corisco, no Brasil). Essa série, aliás, foi lançada no País em 1960 com estrondoso sucesso.

Antes, Charles Starrett atuava em comédias e westerns, num total de 29 filmes até 1935. Neles, contracenava com atores como John Wayne, Randolph Scott, entre outros. A maior parte dos filmes de Starrett foi feita pela Columbia, onde permaneceu até o fim da carreira - daí o fato de ele deter o recorde de ator que mais fez

“**O** Cavaleiro de Durango” (Durango Kid, 1940), apesar de ter marcado a primeira aparição do herói, não é considerado o primeiro filme da famosa série. Isso por não ter sido produzido com essa intenção. Oficialmente, ela começou com “A Volta de Durango Kid” (The Return of Durango Kid, 1945), quando a Columbia Pictures iniciou a série, sendo rodada até 1952.

Nesse período, foram gravados cerca de 64 filmes, com duração de 50 minutos a 60 minutos. Todos eles

filmes por um mesmo estúdio.

Quando estudante universitário, ele fez uma ponta no filme “O Campeonato do Amor” (The Quarterback) e, após se formar em Filosofia, trabalhou em mais dois filmes. Assim, entre filmes e séries, o ator hollywoodiano atuou durante 17 anos.

Cowboy popular

Charles Starrett nasceu em Athol, Massachussets, nos Estados Unidos, em 28 de março de 1904. Pas-

Fotos: Divulgação



Entre 1945 e 1952, Charles Starrett gravou 64 filmes para a série Durango Kid

sou a infância no Maine e estudou na Universidade de Dartmouth, onde se destacou como atleta do futebol americano. Depois de formado, fez algumas peças de teatro em New York, onde um caçador de talentos o levou para Hollywood. Contratado pela Paramount, fez comédias românticas e westerns. Mas, sem dúvida, o que mais gostava de fazer era filmes de faroeste.

Simpático e atlético, Starrett teve sucesso instantâneo, passando a figurar entre os dez cowboys mais populares do cinema. No entanto, numa época em que os cowboys-cantores estavam na moda, a exemplo de Roy Rogers, Charles Starrett preferiu interpretar o tradicional. Os filmes dele tinham boas histórias e boas cenas de ação, com destaque para as de briga muito bem-filmadas. Com o evoluir dos filmes, a série ganhou um personagem interpretado por Donald Grayson, que era o companheiro cantor.

Vale ressaltar que a série, que começou com “A Volta de Durango Kid”, em 1945, teve sucesso, mas, também, teve uma fase difícil, com aproveitamento de cenas de arquivo, pobreza de cenários e pouca ação. Assim, em 1952, Charles Starrett deixou as telas, depois de personificar o famoso personagem por sete anos consecutivos. Casado com Mary McKinnon, em 1927, ele se tornou pai de gêmeos em 1929. Faleceu aos 82 anos, em 22 de março de 1986.

[*] Anselmo Mariano Fontes é cinéfilo e membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)

Club SOMESE

CONVÊNIO DO CLUBE MÉDICO

Sociedade Médica de Sergipe - SOMESE

Rua Guilhermino Rezende, 426 - Bairro São José - Aracaju SE

Tel: (79) 3211-0719 / 8815-0525

e-mail: presidencia@somese.com.br

atendimentosome@gmail.com

<http://sergipe.amb.org.br/>

Speakup

ARACAJU

SPEAKUP Escola de Línguas e Idiomas

REDE+

REDE+ Relacionamento e Desenvolvimento no Ecossistema Empreendedor

ZONA ALVO

ZONA ALVO Consultoria Esportiva

CULTURA INGLESA

REDE PRESIDENTE

XINGÓ
MITSUBISHI AUTOMÓVEIS

LAURA FIGUEIREDO
ADVOGADOS

DIGCOM

FEUZOLA
EXCELLENCE

79 3231.8787

HG2

HG2 - Núcleo de Pós Graduação e Eventos

aereotur

Você em primeiro lugar!

prevseg

Seguro Saúde, Vida e Previdência

Matira
Joias

Plamev
Plano de Saúde Integral

CHURRASCARIA RODRIGO E PIZZARIA
ESPETOS DO PICULI

Vinuesa
1977

COMEMORAÇÃO

Dia do Médico

Jantar Dançante

com a ORQUESTRA CELEBRATION DE ALAGOAS

no late Clube De Aracaju

21.10.2017 | SÁBADO | Traje: Passeio Completo

20h Homenagem aos Médicos | 22h Baile

INGRESSO ALL INCLUSIVE
Buffet Acácia Barbosa

VALOR DA MESA - 4 LUGARES
R\$ 500,00 | até 10 de setembro
R\$ 600,00 | a partir de 11 de setembro



ORGANIZAÇÃO
dupla
COMEMORAÇÃO E EVENTOS

INFORMAÇÕES

(79) 3211-0719 | (79) 98811-7697 | (79) 99900-8636 

80 ANOS

SOMESE

SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



POSTO DE LAVAGEM

LAVAGEM E ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Lavagem geral

Especializada em riscos e mossas

Revestimento fumê

Dedetização automotiva

Higienização de ar condicionado



Rua Dr. Osório de Araújo Ramos, 41
Bairro 13 julho | Tel. (79) 99977 0001



iCenter

79 3024-2024

99999-9998

Rua Péricles Muniz Barreto, 21
Salgado Filho, Praça da Imprensa - Aracaju/SE
(Em frente a Companhia da Pizza)



A sua troca de óleo especializada!



Economize tempo e dinheiro, ligue para a AutoLub que iremos até você!

SERVIÇOS

Troca de óleo, de correia dentada, freios e limpeza de bicos.

**CARRO, CAMINHÃO OU GERADOR
FAÇA SUA REVISÃO**

79 99947 0054 / 3231 7375

Av. Pedro Paes Azevedo, 801, Salgado Filho - Aracaju/SE
E-mail: contato@autolubse.com.br - www.autolubse.com.br



Competência e diferenciação na prestação de serviços

Os resultados de um serviço prestado dependem da personalidade de quem o presta, pois ele é consumido no momento em que ocorre a ação. Essa afirmativa demanda uma compreensão cada vez mais aprofundada de quem se propõe a ser prestador de serviços, pois conhecer o método para realizar um já não é tão fácil. Imagine converter em uma ação singular que represente o fortalecimento da marca através da satisfação do cliente.

Os clientes estão mais cuidadosos com as aquisições deles, como também valorizando cada vez mais o dinheiro. Esses cuidados os tornam mais exigentes na identificação de valores que fazem parte da cultura organizacional, de forma que reflitam em otimização de recursos, qualidade no atendimento e resultados satisfatórios. Se o cliente identificar comportamentos difusos e antiéticos, ele trocará de marca sem deixar rastro, saindo à procura de organizações que correspondam às exigências dele de qualidade e eficiência.

As organizações e os profissionais liberais prestadores de serviços precisam estar atentos aos comportamentos do consumidor para que se estabeleça uma motivação interna de redefinição estratégica e aparelhamento dos recursos materiais e humanos nas diversas áreas, visando garantir não somente os negócios existentes, mas, também, os potenciais.

Informação é poder, e a cada dia o consumidor está mais poderoso, através da internet, que é uma fonte de pesquisa proporcionadora de mais seguran-

ça. De acordo com um estudo realizado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pelo portal de educação financeira “Meu Bolso Feliz”, nove em cada dez consumidores brasileiros com acesso à internet assumem o hábito de fazer pesquisas online antes de realizar compras em lojas físicas. A pesquisa aponta que o comportamento é frequente em todas as faixas etárias, mas surge com mais força entre os indivíduos com idade entre 18 e 34 anos.

“O paciente, reservando as exceções, não é mais um leigo. Ele está se conhecendo mais e debatendo mais com os profissionais de saúde”

Serviços de saúde, por sua vez, não são considerados um caso isolado. Segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Ipsi Mori, 86% dos brasileiros com acesso à internet utilizam a rede para buscar orientações sobre saúde, remédios e as condições médicas deles. Percentual que coloca o Brasil no quinto lugar no ranking do estudo, feito com 12 países. Então, o pacien-

te, reservando as exceções, não é mais um leigo. Ele está se conhecendo mais e debatendo mais com os profissionais de saúde.

Portanto, o melhor caminho é investir no desenvolvimento de pessoas, privilegiando informação, competência e diferenciação nos serviços, pois somente assim a força competitiva será sustentável.

[*] Antônio Neto é conferencista, consultor, coach e especialista em marketing e vendas.
Site: www.antonioneto.com.br
E-mail: palestras@antonioneto.com.br

MAIS DO QUE RECONHECIDA,
NOSSA QUALIDADE AGORA
É CERTIFICADA.



(79) 2105 2600

redeprimavera.com.br

Hospital
Primavera

Fazer
Juntos
por
Confiança

Fazer juntos por você é dar espaço para a sua participação. Aqui, votamos os rumos do negócio e compartilhamos os resultados financeiros. Porque gente que coopera cresce.

Abra uma conta com a 1ª Instituição
Financeira Cooperativa do Brasil.

Sicredi - Agência: 01104771

Sicredi é uma instituição financeira sem fins lucrativos, regida pelo Estatuto Social e pelo Regulamento Interno.

Sicredi é uma instituição financeira sem fins lucrativos, regida pelo Estatuto Social e pelo Regulamento Interno.

 **Sicredi**